

Reforma agrária

Em Cascavel, os fazendeiros estão se armando

Página 6

Cr\$ 1.500

Nosso tempo

De 26/07 a 1º/08/1985 N° 179

Foi preso em Foz, fardado dos pés à cabeça!

SARGENTO PARAGUAIAO

ROUBAVA CARRO PARA

MULHER DE CORONEL

Página 19



Hector Mongelos

600 ANOS DE CADEIA



Ronaldo de Matos

"Capeta", o maior bandido do Paraná está preso em Foz do Iguaçu

Ele é suspeito de ter liquidado 30 pessoas
página 18



Vereadores não conseguiram apurar a roubalheira na Codefi

Página 14

Drogas por trás do anticomunismo

Página 10

Desfalque no Bamerindus

ADVOGADO SE DEFENDE E ACUSA POLÍCIA

Página 20

ESCÂNDALO NA ITAIPU

Desvio é de vários bilhões
Cinco já foram pra rua

Página 20

"No Paraguai, lamentavelmente não sabemos viver na democracia"

É a conclusão desconsolada de Dom Melanio Medina

O diário paraguaio "Hoy", em sua edição do último domingo, publicou uma entrevista de três páginas com Monsenhor Mario Melanio Medina, bispo de Benjamin Aceval, "um dos sacerdotes mais críticos da realidade nacional", como reconhece o repórter na apresentação da matéria e da personalidade do entrevistado. "Seus sermões e suas declarações aos meios de informação são incendiárias" — diz ainda o jornalista, fazendo coro aos padrões de linguagem sacramentados pela ditadura do general Stroessner, do qual, aliás, o diário "Hoy" é entusiasta caudatário.

Dom Medina é uma espécie de Dom Paulo Evaristo Arns do Paraguai e, como tal, leva consigo o estigma de "o bispo vermelho" ("obispo rojo"), batismo que não passa de mais uma estravagância com que o oficialismo paraguaio classifica os inconformados com o regime, o subdesenvolvimento, a falta de democracia e liberdade e a marginalização do povo guarani. Na verdade, porém, Dom Medina é uma luz, um clarão muito forte a dissipar trevas centenárias acumuladas dentro da Igreja e dentro das estruturas do Paraguai.

Antes de tudo, surpreende o fato de o jornal "Hoy" abrir aquele espaço a essa figura cada vez mais maldita para o gosto de Stroessner e seus cúmplices. Depois, surpreende também a desenvoltura com que Dom Medina ataca de frente, sem meias-palavras, o deprimente estado de coisas vividas pelo povo paraguaio, ao mesmo tempo em que dá um vibrante testemunho de fé e de abnegação no trabalho de promoção humana e cristã que realiza em sua missão pastoral.

Pela precisão das análises que faz na entrevista e para fazer ecoar também no Brasil a voz libertadora de Dom Melanio Medina, julgo que este espaço de "Nosso Tempo" estará belissimamente preenchido com a reprodução das principais passagens da entrevista publicada pelo jornal "Hoy":

Sobre a missão pastoral — "Minha realidade é a dos rostos das crianças famintas, desnutridas, rostos de indígenas sem terra, sem casas, sem medicação, rostos de agricultores sem terras — abandonados e sem perspectiva de futuro. Se vamos a outra realidade, temos os operários que ganham pouco, pouquíssimo, que não basta para a sobrevivência. Não o digo decorativamente, mas humanamente. Minha realidade é compartilhar com pessoas postergadas, fracassadas. E isso marca profundamente quando se quer ser coerente consigo mesmo. Eu poderia ser romântico e dizer: 'Bem, isto sempre existiu em todo o mundo'. Mas não posso trair a tudo isso. O Evangelho é muito sério e Cristo fez a mesma opção. E se nós, sacerdotes e bispos, não levamos a sério essa situação, para melhorá-la, creio que estaríamos fazendo teatro".

Sobre a punição de Frei Boff — "Quando o Vaticano fala de Leonardo Boff não se refere à Teologia da Libertação, mas a uma eclesiologia que se chama 'Igreja, Carisma e Poder'. De qualquer maneira, me parece lamentável que se aplique esse tipo de castigo — o silêncio — no século XX pluralista, em que se fala de diálogo e participação. Pessoalmente, como sacerdote e bispo, o castigo imposto a Frei Boff é abusivo; sem dúvida, é uma espécie de inquisição".

Sobre a Teologia da Libertação — "A nível



de doutrina teológica, nota-se uma involução do Vaticano — e essa involução pode prejudicar a correta aplicação progressiva e difícil do Concílio Ecumênico Vaticano II. A involução se dá a nível do Vaticano, que aprovou os documentos de Medellín e Puebla, mas o que se vê agora é que uma coisa é quando a doutrina está no papel e outra quando se implementa e se pratica a nível de experiência cristã. É quando produz medo em muita gente. E inquieta quando é levada a cabo com os pobres. Isso acontece no Vaticano, porque lá se vive bastante alienado da realidade latino-americana e do Terceiro Mundo em geral. O Papa é quem viaja. E se costuma dizer: 'Olhos que não vêem, coração que não sente'".

Sobre a evangelização — "Evangelizar significa hoje preocupar-se com a situação do homem total. E esse homem tem o aspecto social, político, religioso... Ou seja, o homem total não é apenas a parte religiosa. Isso é o que escandaliza a muitos, porque até o Vaticano tem insistido muito no religioso e nada mais, esquecendo outras facetas muito importantes da vida do homem".

Sobre os agricultores e índios — "Eles não são, ainda, capazes de lutar por si mesmos. O subdesenvolvimento é completo — e leva consigo o medo, a insegurança, o conformismo e a resignação. Então, é preciso ajudá-los para que se conheçam, descubram sua dignidade, sua contribuição valiosa na evangelização".

Sobre ricos e pobres — "Os ricos não se dão conta de que eles mesmos estão fomentando a violência. Pois um povo que não tenha o que vestir, não tenha o que comer, não vai morrer em silêncio".

Sobre o celibato sacerdotal — "Creio que deveria haver um celibato opcional. Os que se sentem com esse carisma, que sejam calibatários, e que haja também sacerdotes casados. Parece-me que esta seria a melhor solução. Muitíssimos dos que abandonam o sacerdócio o fazem porque não se animam a abraçar o celibato. Não é porque não tenham vocação. Inclusive, conheço sacerdotes brilhantes que saíram por esse motivo".

Sobre corrupção e impunidade — "O Arcebispado de Assunção emitiu nota recen-

temente fustigando a 'corrupção administrativa do Estado e destacando a impunidade, a existência de privilégios, a ambição de dinheiro e poder, a decadência da moral individual e a incoerência entre a fé e a vida'. Creio que é o problema que estamos vivendo atualmente no Paraguai. Por exemplo, ocorre uma série de abusos de poder com relação ao tesouro da Nação, dinheiro que é do povo; todos esses desfalques e roubos que se fazem ao Estado sabemos que quem os paga é o povo".

Sobre a divisão dentro dos partidos — "A divisão é fruto de toda a situação que estamos vivendo. De imediato, percebe-se que é um sintoma de que algo não anda bem no país, e até o partido (Colorado) que diziam que estava muito unido, graniticamente, agora está esfacelado. Os partidos estão divididos e não se entendem. Não há ambiente para fazer democracia. Parece que até o momento não temos um mínimo de possibilidade de praticar a democracia. Nem pode haver democracia entre opositores e oficialistas. Estão ocorrendo grandes lutas internas entre os oficialistas. Lamentavelmente, o Paraguai tem um grande déficit neste sentido. Não sabemos dialogar, não sabemos discutir os problemas de acordo com nossas idéias. Facilmente nos dividimos e nos confrontamos. Em resumo, não sabemos viver em democracia. O governo deve abrir oportunidade a todos os partidos, mesmo os não reconhecidos. Que sejam reconhecidos! Alguma vez temos de começar a praticar a democracia. Eu tenho 45 anos e não me lembro de um exercício democrático sério. Tudo é teatro, à nossa maneira.

Sobre a perspectiva de mudança — "Creio que não haverá tão cedo muitas mudanças de estrutura no Paraguai. Poderá haver troca de pessoas, mas as linhas podem ser as mesmas ou piores. Eu digo sempre que não se pode esperar um milagre neste sentido. Não que seja pessimista. A consequência lógica é que não temos o que oferecer porque não há elementos formados, não há organizações. Enfim, a mudança não pode ser substancial. Não culpo a oposição. Culpo mais o oficialismo, que tem dado oportunidade a quem lhes convém e tomado os partidos políticos títeres do regime. Por que não dão lugar ao Movimento Popular Colorado (Mopoco)? Também são colorados. Por que não reconhecem a Democracia Cristã? Eu não culpo os opositores, porque eles estão assim por obra e graça de um sistema que temos no Paraguai".

Juvêncio Mazzarollo



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
C.G.C. N° 76.261.767/0001 — 36

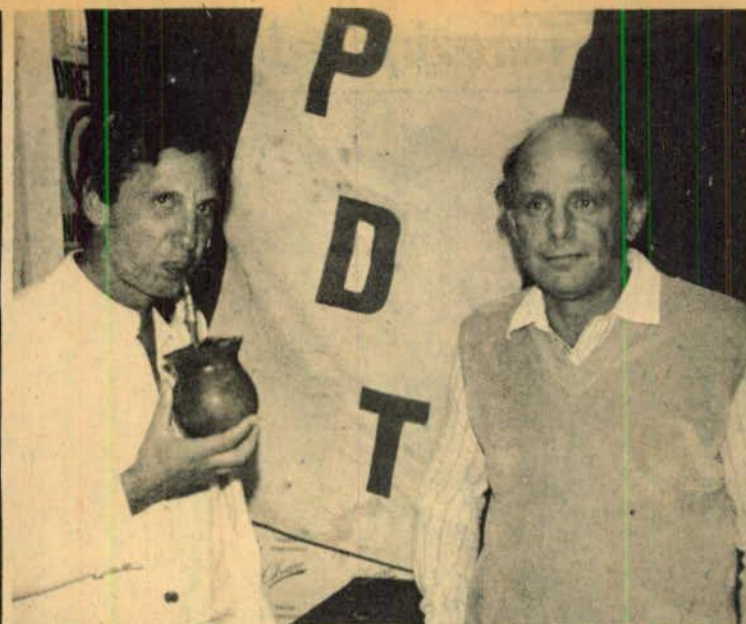
Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmer
J. Adelfino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noelmi Osna

Cascavel
Av. Brasil, 2318
Ed. Treviso, 4. andar, s/ 404
Fone 23-6795

Medianeira:
Abel Filho, diretor da Sucursal
Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11°
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7°
Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 25-4774
BRASÍLIA
SBS — Edifício Venício IV —
sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
J.P. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 —
Fone: 232-2035



Roberto Fava e Alvaro de Albuquerque saboreiam um chimarrão antes da reunião do Diretório

PDT não coliga e marca convenção

O Diretório do PDT em Foz do Iguaçu, em reunião realizada na segunda-feira, rechaçou as propostas de coligação feitas pelo PFL e PDS. A maioria dos presentes decidiu não abrir mão nem da candidatura de vice-prefeito para outra agremiação partidária. "A decisão do Diretório foi baseada em duas questões de princípio. Uma é não dar espaço a forças políticas comprometidas com o regime de exploração e dependência. A outra é caracterizar nosso trabalho eleitoral como um meio de libertação do nosso povo", afirmou o presidente do PDT, Aluizio Palmar.

A decisão do Diretório foi tomada na presença dos vereadores Alberto Kolbl e José Arceno (PDS), que levaram as propostas do seu partido para que fosse analisada pelos pedetistas. Segundo o candidato a prefeito pelo PDT, qualquer coligação iria comprometer o programa e compromissos da plataforma eleitoral. "São três anos de administração e nós estamos decididos, se formos eleitos, a mudar a face hu-

mana da cidade. Mas isso só será possível se não abrimos mão de nossos princípios", disse Alvaro de Albuquerque em seu pronunciamento durante a reunião.

"A campanha está crescendo. Todos os dias temos recebido novas adesões e aos poucos vamos formando uma grande frente entre socialistas, trabalhistas patriotas e iguaçuenses dispostos a resolver pelo menos os problemas mais graves da população", disse o advogado Eloi Hickman, um dos coordenadores da campanha. E, na verdade, os pedetistas estão entusiasmados com os resultados obtidos até agora. No início da semana foi colocado no trabalho um micro-ônibus, apelidado de "brizolão", e diariamente dezenas de pessoas procuram a sede do partido, na rua Rebouças, 465, para buscar instruções, debater os objetivos do PDT e receber de material de propaganda.

A Comissão Executiva convocou para o sábado, dia 3, às 19:30 horas, a convenção para homologação dos candidatos a prefeito e vice-prefeito.

Dia 4 de agosto as máquinas vão roncar

Programação da Prova dos Novatos, que será realizada no dia 4 de agosto de 1985 no Kartódromo Internacional do Flamengo Esporte em Foz do Iguaçu:

Dia 4/8/1985 — domingo

Das 7:00 às 9:00 horas — Treino Livre.

A partir das 9:30 horas — Início da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Baterias.

Nº de Baterias: 04 Baterias de 10

voltas cada.

Peso: 135 quilogramas.

Premiação: Troféus do 1º ao 5º lugares.

Inscrição: Cr\$ 30.000 (Trinta mil cruzeiros).

Obs: As inscrições poderão ser feitas no domingo, dia 04 de Agosto de 85, das 07:00 às 09:00 horas.

Juventude Árabe Palestina realizou importante encontro regional

Durante três dias a juventude árabe palestina do Estado do Paraná esteve reunida em Foz do Iguaçu debatendo temas relacionados à luta do povo palestino e os caminhos a seguir. Desde a história da Palestina, até a estrutura da OLP, passando por estudos sobre sionismo e a origem da Sanaud, foram exaustivamente analisados.

A abertura do I Encontro dos Jovens Árabes Palestinos ocorreu no salão de convenções de um hotel da cidade, no domingo à noite. Num ambiente totalmente decorado para criar um clima oriental e de resistência, desfilaram vários políticos de Foz do Iguaçu e Curitiba. A presidência dos trabalhos na solenidade de abertura foi entregue simbolicamente ao líder da OLP, Yasser Arafat. Rapazes e moças vestidos ao estilo palestino atendiam na recepção e puxavam palavras de ordem. Interrompendo pronunciamentos e nos intervalos a claqué gritava: "OLP, estamos com você", "Avante, Sanaud, avante, com Arafat de comandante".

Logo após os discursos dos convidados brasileiros, entre os quais o Secretário do Interior Nelson Friedrich, falou a presidente da Associação Cultural Sanaud de Foz do Iguaçu e uma das organizadoras do evento, Wafa Abdel Assad. Ela saudou os presentes e fez uma série de agradecimentos. Emir Mourad, Secretário Geral das Associações Culturais Sanaud, cativou os presentes com seu jeito simples mas combativo. Entretanto, quem empolgou a platéia foi o representante da OLP no Brasil, Fawzi El Mashni. Com sua voz forte, boa retórica e bastantes gestos, durante quinze minutos ele deixou claras as razões do povo palestino e a decisão de lutar até a vitória. A empolgação foi geral, principalmente entre os palestinos presentes, quando Fawzi El Mashni declarou que terroristas são os imperialistas norte-americanos e seus aliados sionistas.



Nelton, Perci, João Elizio, Carlos, Alvaro, Spada, Jorge e Ciro

PMDB Com nova sede

"Vamos marchar unidos para ter uma grande vitória na eleição de 15 de novembro", declarou o deputado Nelton Friedrich ao participar da inauguração da nova sede do PMDB, ocorrida no último final de semana.

O ato inaugural esteve muito concorrido e contou com a presença de figuras do porte do senador Alvaro Dias, do vice-governador João Elizio Ferraz de Campos e do secretário Luiz Alberto Dalcanale, da Comunicação Social. Nelton, João Elizio e Alva-

ro Dias preparam a unidade partidária, condição para que o PMDB vença o próximo pleito.

O presidente do Diretório, Carlos Gelmann, também pregou a necessidade de se encontrar uma solução de consenso que possa unir as três correntes existentes dentro do partido, e garantiu que sua gestão será pautada pela honestidade, dinamismo e coerência. "Vamos democratizar o partido ouvindo os companheiros antes de tomar qualquer decisão importante".

Mais uma estrela em Foz do Iguaçu

O Hotel Holliday está sob nova direção. Foi recentemente adquirido pelo casal Cipriano e Bia, que transformaram o hotel num ambiente acolhedor e familiar com preços acessíveis a todos. O Holliday oferece também um completo serviço de lanchonete e restaurante privê, juntamente com uma equipe de profissionais capacitados.

Hotel Holliday. Sempre à suas ordens

Quartos e apartamentos

Conforto — qualidade — asseio
cordialidade

Rua Xavier da Silva, 1407 —
Maracanã
Foz do Iguaçu-Pr.

rio Municipal do PMDB de Foz do Iguaçu

Associação Jovem Democrática, 302
Ca. P. 000 - Fone (041) 32.120
8400 Foz do Iguaçu - Pr

SALÃO DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO MUNICIPAL

O governador da Comissão Executiva do Diretório Municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro de Foz do Iguaçu/Pr, em forma de legislação eleitoral vigente, CONVOCA os senhores membros do Diretório Municipal, Vereadores, Deputado Estadual com domicílio eleitoral no Município, os delegados à Convenção Regional, os representantes da Juventude do partido (Secretaria de JPMDB) os representantes do Departamento Feminino e os representantes do Departamento Trabalhista, para a CONVENÇÃO MUNICIPAL, a realizar-se no dia 04 (quatro) de Agosto de 1985 à Avenida Jorge Schmalzberg, nº 360, às 9:00 horas, nesta cidade, para se deliberarem as seguintes

ORDENS DO DIA

Exatidão de candidatos do Partido a Prefeito e Vice-Prefeito, para as eleições do dia 15 de Novembro de 1985.

Foz do Iguaçu Pr, 25 de Julho de 1985.

Secretário Municipal: C. P. M. D. B.

Luiz Manoel Gelmann

Fuente

Cine Iguaçu

O cinema das grandes promoções

Sessões diárias às 20 e 22 horas

Marechal Cândido Rondon

JUBILEU DE PRATA

PARTICIPE DAS FESTIVIDADES DE 24 A 28 DE JULHO



Fone

73-4114

Projetos e instalações elétricas, consertos de ar condicionados e eletrodomésticos em geral.

Rua Bolívia, 135 - Vila Paraguaia
Foz do Iguaçu — Paraná

Cordoni inaugura Centro de Saúde em Santa Terezinha de Itaipu

Uma antiga reivindicação do povo de Santa Terezinha foi atendida no início da semana. A prefeita Lenir dos Reis Spada entregou à população o Centro de Saúde, num moderno prédio com 126 metros de área construída.

Ao ato inaugural estiveram presentes o secretário Luiz Cordoni Júnior, da Saúde, o deputado Sérgio Spada, o presidente em exercício da Câmara Municipal Olívio Buzzanello, o chefe do 9º Distrito Sanitário, Nelson Mendes, além de vereadores e líderes da comunidade.

O Centro de Saúde já está funcionando a todo vapor e conta com um médico (Dr. Afonso Dourado), dois agentes de saúde, um agente sanitário e uma zeladora. A obra foi construída em convênio com o Governo do Estado, que arcou com 47 dos 78 milhões necessários para a conclu-

são da obra. O restante da verba foi canalizada pela Prefeitura. A Secretaria de Saúde se encarregou também de enviar os móveis para equipar o posto.

ESCOLA

A prefeita Lenir Spada regressou recentemente da Capital do Estado, onde assinou convênio para a ampliação do Colégio Carlos Zewe e Coimbra. Na oportunidade, a prefeita já trouxe um cheque no valor de 84.172.000, correspondente à primeira parcela do convênio, que totaliza a soma de 160 milhões. Lenir espera entregar a obra num prazo de 120 dias.

A prefeita informou ainda que nos próximos dias deverá assinar um convênio com a Paranatur, no valor de 18 milhões de cruzeiros, visando melhorar o Terminal Turístico Alvorada de Itaipu, onde existe a praia artificial, às margens do lago.



Spada, Cordoni e Lenir no corte da fita inaugural



Autoridades presentes na inauguração



O Centro de Saúde de Santa Terezinha



Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu

ENTIDADE MANTENEDORA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 24.800/81
D.O.U. 08/04/79

Autorizada pelo Decreto nº 5333
de 7 de Junho de 1979
D.O.U. 08/04/79

COMUNICAÇÃO

A Direção da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu-FACISA, comunica que a primeira semana de aula será em forma de seminário, no qual se pretende avaliar a atuação da Faculdade como um todo através de palestras e debates. A sua presença é indispensável.

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

Dia 05/08/85 - às 19h30m - "Administração Universitária"
- Professor e escritor Jaime Paviani
UNISINOS e PUC-RS

Local: Hotel Internacional

Dia 06/08/85 - às 19h30m - "A consciência política do universitário"
- Padre Paulo-Kuno Rhoden
Membro do Cons. Estadual de Educação

Local: Hotel Internacional

Dia 07/08/85 - às 19h30m - "O papel do professor universitário"
- Roseli Carvalho da Rocha Baumel
Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná

Local: Hotel Internacional

Dia 08/08/85 - às 19h30m - Trabalhos de grupos

Local: FACISA

Dia 09/08/85 - às 19h30m - Plenária

Local: Hotel Internacional

Informa ainda que o referido seminário será aberto à comunidade.

Foz do Iguaçu, 15 de julho de 1985.

Luzinete Maria Aparecida Nieradka
Luzinete MARIA APARECIDA NIERADKA
Diretora

Rua Sávio Dal 10, 85 - Jardim Foz Centro - Caixa Postal, 961 - Fone: (045) 73-2290 - Foz do Iguaçu - FACISA

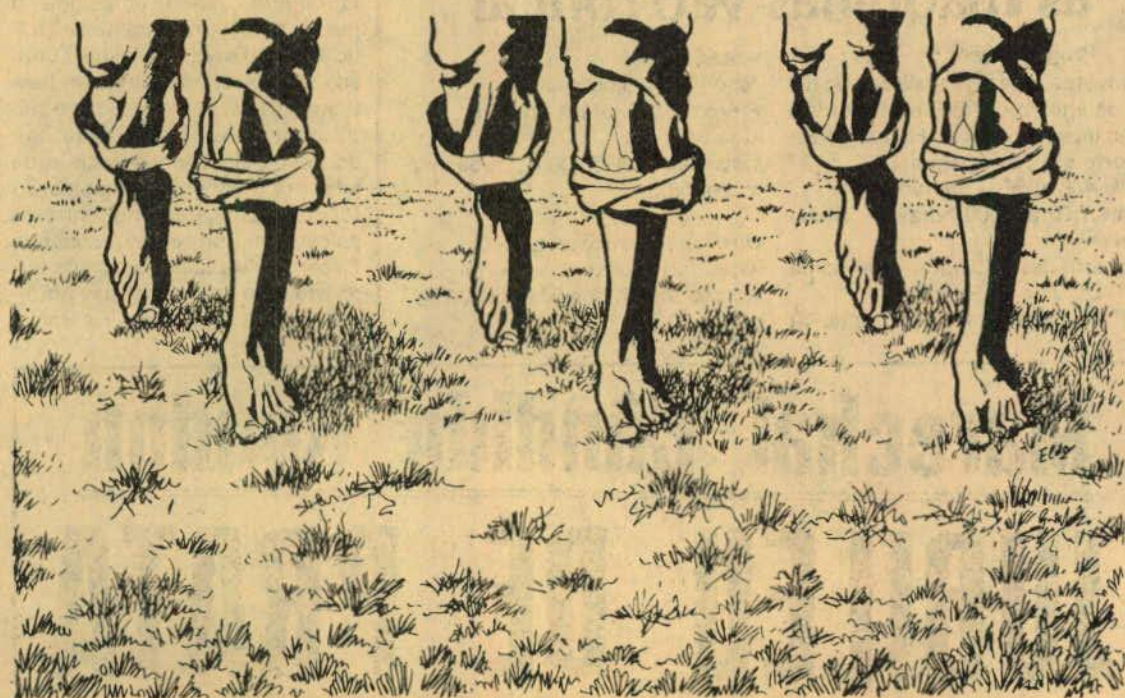
25 de julho: Uma data de grande significado

É neste dia dedicado ao colono e ao motorista que elevamos nosso pensamento a esses heróis anônimos que, com o fruto de seu trabalho, conseguem plantar e alimentar uma nação. E o motorista transporta essa produção, contribuindo assim para o progresso do nosso país.

Nesta data queremos lembrar das dificuldades que os agricultores e os motoristas enfrentam, mas temos certeza que elas serão — como sempre foram — vencidas, porque conhecemos a coragem, a persistência e a vontade de vencer desses trabalhadores que engrandecem a nossa pátria.

Cereais Montemezzo Ltda

Rua das Flores c/ BR 277 — Santa Terezinha de Itaipu — Pr.



Noticias da Jornada de Solidariedade ao Paraguai

De Oberá, Argentina

Caros companheiros:
Recebemos com grande alegria a notícia da realização, em Foz do Iguaçu, da 2ª Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai. Tais gestos nos comprometem e nos obrigam a prosseguir nossa luta contra a dependência em todos os seus níveis e pela libertação de nosso continente.

Todos estamos com o mesmo entusiasmo do ano passado e, creio, com mais espírito. Desde Posadas até Iguaçu, em nossa Província, convidamos os partidos políticos, estudantes universitários e, inclusive, a Liga Argentina pelos Direitos do Homem, da Província de Corrientes e Chaco.

Envio um cassete com poemas gravados no Centro Paraguai, para serem ouvidos pelos interessados, como uma contribuição de nossa comunidade.

Realizaremos um festival dançante para contribuir na cobertura dos gastos com viagem e estadia e esperamos que seja um êxito.

Com o desejo de nos encontrarmos em breve, deixamos nosso agradecimento por tudo o que fazem em favor da causa da liberdade do Paraguai, e recebam todos os companheiros uma veemente saudação revolucionária. (Miguel Angel Ramos (médico), em 22/7/1985)

De São Paulo, Brasil

Temos às mãos o documento expedido por essa coordenadoria informando-nos do grande evento de integração cultural e artística que se realizará em Foz do Iguaçu através da 2ª Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai.

Dada a importância desse encontro de intensa irmanação social, é com prazer que informamos que aceitamos o convite e nos dispomos a participar e colaborar com esse ato público tão importante e oportuno, enviando uma representação oficial composta de duas ou mais pessoas, membros do "Acuerdo Paraguayo en el Exilio" (APE)". (Dr. Silvio Negrete, coordenador geral da APE)

De Buenos Aires, Argentina

Estimados amigos:
Escrevo para informar-lhes sobre o trabalho que está sendo



BRAGA CONTABILIDADE S/C LTDA.
Escritas Contábeis, Fiscais, Contratos, Organização de Empresas, Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica, Seguros e Assessoria Empresarial.
Rua Rio Branco, 345 - Sala 3
Fone: (045) 74 1818 - Cx. Postal, 608
85 890 - Foz do Iguaçu - Paraná



realizado aqui em preparação à 2ª Jornada de Solidariedade.

1. Preparamos e estamos enviando 1.500 cartazes em branco e preto sobre a 2ª Jornada.

2. Em Buenos Aires foi formado um comitê de apoio à Jornada, constituído pelo Movimento de Solidariedade Pátria Nova; Movimento independente de Trabalhadores Paraguaios; Confederação Paraguai de Trabalhadores Unitária no Exílio; Agrupamento de Trabalhadores 1º de Maio; Movimento de Solidariedade Argentino-Paraguai (MOSAP) Movimento Operário Paraguai no Exílio; Comissão de Familiares de Paraguaios Desaparecidos na Argentina; e Movimento Paraguai de Solidariedade e Luta.

O Comitê funciona junto ao Serviço Paz e Justiça, de Adolfo Pérez Esquivel, que dá total apoio à Jornada, e se reúne uma vez por semana.

3. É muito importante que para o tema Direitos Humanos seja convidado um delegado expositor da Comissão de Familiares de Paraguaios Desaparecidos na Argentina, já que se trata de um caso específico que tem muito a ver com a luta de nosso povo. Existem mais de 50 compatriotas desaparecidos na Argentina desde 1976.

4. Estamos pensando em ir em caravana (um ou dois ônibus) de Buenos Aires.

5. O conjunto de música popular paraguai e revolucionária (em Guaraní) Los Corales se compromete a ir a Foz do Iguaçu para atuar durante a 2ª Jornada de Solidariedade, especialmente na Noite Artística de sábado, dia 17. São quatro integrantes (três homens e uma mulher) e o conjunto é de grande qualidade, a tal ponto que está tendo grande sucesso em Buenos Aires.

Um grande abraço e muito

sucesso. Até a vitória, sempre! (Jornalista Luiz Alonso)

De Posadas, Argentina

Aceitamos o convite para a 2ª Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai. Em Posadas estamos organizando, junto com o Acuerdo Paraguayo en el Exilio (APE) e o Movimento de Solidariedade Argentino-Paraguai (MOSAP), uma caravana de dois ônibus, com perto de 100 pessoas. De Oberá também irá uma delegação. Mandamos também convites a Caracas, Venezuela, e esperamos que venham companheiros de lá. Estamos fazendo todos os esforços possíveis para o êxito da 2ª Jornada, em Foz do Iguaçu. (Dimas)

De Eldorado, Misiones

Caros amigos:

Sobre a Jornada informo que já realizamos reuniões aqui e que existe muito interesse em participar. Podem contar, sem dúvida alguma, com nossa colaboração e de nosso comitê para a tarefa. Temos ainda a adesão do partido Intransigente e estamos mantendo contatos com outros setores.

Aqui, estamos num intenso trabalho de organização do Partido Revolucionário Febrerista (PRF), e na reativação do Centro Paraguai para dar a ele uma função mais política, com a participação de todos os partidos paraguaios e argentinos, porque tem andado por caminhos muito conservadores e apolíticos.

Encarregamos três pessoas para organizarem nossa ida e participação na 2ª Jornada. Estou sabendo que em Oberá e Posadas existe grande interesse em participar. Eles estão se organizando para ir em ônibus, juntos. (Clodomiro)

Nas próximas edições, estaremos publicando mais cartas e informes sobre os preparativos da 2ª Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai, que está despertando uma mobilização sem precedentes em eventos do gênero no Cone Sul da América. Os organizadores estão recebendo comunicados do Paraguai, da Argentina, do Uruguai, de Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e de outros lugares, dando conta de que delegações numerosas estão se preparando para estarem presentes a esse expressivo ato de integração latino-americana, voltado basicamente à compreensão da realidade paraguai e ao apoio à democratização desse país. (Juvêncio Mazza-rollo, coordenador)

Menotti se explica na questão "Pró-Cidadania"

Foz do Iguaçu, 24 de julho de 1985. Sr. Diretor do jornal "Nosso Tempo".

Com referência a uma notícia publicada na edição de sexta passada, desejo manifestar alguns esclarecimentos a respeito. Inicialmente devo elucidar que não fui informado a respeito da vinda da Comissão Pró-cidadania. Apenas recebi a visita de dois integrantes da mesma e encaminhei-os de imediato à presença do MM. Juiz de Direito da Comarca. Lídia Maejima, que solicitou minha colaboração, que foi dada, porém, com ressalvas. A Pró-cidadania é para carentes e eles foram atendidos. Entretanto, começaram a encaminhar a este Cartório paraguaios e argentinos, loucos para conseguir uma certidão de brasileiro. Recusei todos após verificação dos dados pessoais. Foram encaminhadas pessoas para casamento que não eram carentes. Vieram aqui um técnico em eletrônica da ITAIPU, dois proprietários de casas e vários funcionários graduados da TENGE e FURNAS. A nenhum

atendi e os poucos casos de processos de casamento de carentes foram realizados. Não os tratei mal como relata a nota. Queria ver os senhores rodeados por mais de cem pessoas, todas com pressa e querendo ser atendidas na hora...

O Deputado Sérgio Spada não veio a este Ofício como detalhou a notícia, e apenas telefonou pedindo atendimento para algumas pessoas, e o sr. Dobrandino, que trouxe dois correligionários, foi satisfeito em sua pretensão. Quanto ao desobedecer e cumprir ordens isso só a mim diz respeito. Desejo finalmente esclarecer aos senhores e à opinião pública que, embora instado pelos membros da comissão aludida, neguei-me a perceber qualquer importância em dinheiro, o que, aliás, já havia declarado ao dr. Laércio Sotomaior. Recusei a importância que me seria devida e mesmo assim atendi a todos os carentes que me procuraram. Agradeço a publicação desta.

Com estima e consideração, firmo-me cordialmente,
— Menotti F. Cadematori —



COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para introdução de melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se torna necessário efetuar os seguintes desligamentos:

DIA 26/07/85 — SEXTA-FEIRA
Cascavel:

Das 10 às 11 horas
Afeta: usuários das ruas P. Maria Netto, F. Batista de Aguiar, José H. de Sá, Clodoaldo Ursulano e transversais (entre Coriolano Santiago e rua nº 18), do Loteamento Santa Felicidade.

DIA 28/07/85 — DOMINGO
Laranjeiras do Sul:

Das 8:30 às 10:30 horas
Afeta: Porto Santana, Vila Nova Laranjeiras, Posto Indígena, Ramal Waldemar Becker e rurais.
Das 8:30 às 15:30 horas
Afeta: Laranjeiras do Sul, Virmond, Cantagalo, Rio Bonito, Aeroporto Eletrosul e Torre Telepar, microondas Copel e rurais.

Guaira:

Das 8 às 11 horas
Afeta: Usuários das ruas Com. Moraes Rego, Alvorada, Castro Alves, Otávio Tosta, Paraguai, Santos Dumont, Barão do Rio Branco, Roque Valença e transversais (entre Pres. Kennedy e Av. P. araná).

Obs.: Os desligamentos acima dependem das condições atmosféricas.

Oração ao divino espírito santo

Oh! Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito; a vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo que sou, por tudo que tenho, e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maiores que sejam as ilusões ou tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Amém. (Obrigada mais uma vez). A pessoa deverá fazer essa oração por três dias seguidos sem dizer o pedido; dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar a oração assim que receber a graça. (Agradeço pela graça alcançada) (A.R.)

MISSA DE 7º DIA

Os familiares de Alfredo Israel, residentes na Vila Esperança, comunicam seu falecimento ocorrido no dia 22 de julho de 1985, às 3h45min e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia a ser celebrada dia 29 de julho, na Igreja local, às 19 horas.

O falecido tinha 59 anos e deixa a esposa, Eloi Pena Israel, oito filhos e nove netos.

BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA
Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 73-3733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 — 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná



notas políticas



Secretário Simeão em Cascavel

Assinada pelo seu presidente Ailton Reis, a executiva do PMDB de Cascavel distribuiu nota na última terça-feira solidarizando-se com diversos filiados que, por discordarem da chapa de consenso para a comissão executiva, foram qualificados de "traidores" a "lacaiois" por um órgão de imprensa local.

Na reunião do Diretório Municipal realizada no dia 14 do corrente por decisão unânime dos presentes — afirma a nota —, ficou decidido que não foi justo o tratamento dispensado (pelo jornal) aos companheiros Hilton Colombelli, Marlise da Cruz, Juraci Bortolotto, David Gruber, Eliseu Schmitt e outros. Os qualificados por tais adjetivos ("lacaiois, traidores" — NR), homens de primeira hora na luta em prol do partido, exerceram unicamente e direito de discordar, de maneira democrática, de uma chapa de consenso, não de unidade".

A nota vai além: "Os companheiros atingidos são, em sua totalidade, bravos lutadores desde a fundação e início do MDB, como do PMDB. Sempre se portaram com denodo e honradez na luta contra o arbítrio, contra a corrupção, contra a impunidade, contra a subserviência, e a favor da implantação da democracia, da moralidade nos negócios públicos e, principalmente, por eleições democráticas e direitas em todos os níveis. A comissão executiva, em nome do Diretório Municipal do PMDB de Cascavel, expede a presente nota de solidariedade e em desagravo aos companheiros ofendidos, que sempre estiveram à frente das lutas do partido".

Prefeito Quinto Delazeri manteve contato com os deputados Gernote Kirinus e Sabino Campos, solicitando-lhes que acompanhem a nível de governo a tramitação de diversos projetos e reivindicações de interesse do Município de Palotina.

Começou em Toledo, de maneira rasteira, a caçada aos militantes do PCB. O supremo inquisidor,

que na frente dos comunas diz uma coisa e por trás faz outra, reside atualmente em Curitiba.

Vereador Antoninho Trento (PDS-Cascavel) desenvolve sua ação política sem, no entanto, relegar a segundo plano as atividades empresariais. Vai inaugurar nas próximas semanas, em plena Avenida Brasil, mais um supermercado. O maior de Cascavel.

Diante de tanta barulheira em torno da Rodovia da Produção e do súbito "interesse" manifestado por grandes grupos econômicos na concretização dessa obra, é de se perguntar quem, afinal, vai lucrar com o negócio. O pequeno e o médio produtor é que não, porque a ferrovia — para se tornar viável — exigirá um volumoso incremento na produção agrícola oestina. Em país de capitalismo selvagem como o nosso, isso é sinônimo de expansão do latifúndio e da monocultura.

Secretário Francisco Simeão (Indústria e Comércio) esteve terça-feira em Cascavel para o lançamento, a nível local, do programa "Nosso Coelho", que visa à criação de 40 cooperativas de produtores em todo o Estado e a geração de 20 mil empregos diretos e indiretos nos próximos dois anos.



Antoninho Trento

REFORMA AGRÁRIA: Fazendeiros estão se armando e os sem-terra denunciam falso líder

Apesar dos desmentidos do presidente da Sociedade Rural do Oeste, Nelson Menegatti, desde a semana passada correm informações em Cascavel dando conta de que um grupo de fazendeiros, aterrorizados com a possibilidade de invasão de suas terras e insatisfeitos com os termos da reforma agrária do governo, estariam se armando para rechaçar à bala, se preciso, qualquer agressão a suas propriedades.

Terça-feira, o radialista Paulo Martins veiculou através da Rádio Colméia uma notícia inquietante, atribuída a um conhecido latifundiário local, de que alguns grandes proprietários teriam selado um pacto de apoio mútuo, sob o lema "Um por todos, todos por um", que incluiria a formação de milícias armadas nas fazendas para lhes garantir o direito de propriedade.

De acordo com o radialista, o fazendeiro teria alegado que, assim como os bancos organizam sistemas particulares de defesa ou segurança, também os latifundiários teriam o direito de se armar para garantir seus interesses.

Menegatti, presidente da Sociedade Rural, negou que isso esteja ocorrendo. Salientou que, de fato, foi firmado um "pacto de solidariedade" entre proprietários, mas sem objetivos bélicos ou ofensivos. Ele objetivaria, isto sim, uma ação pacífica por parte da classe, para se fazer ouvir em todos os debates sobre a reforma agrária,

porque no seu entendimento não é correta a maneira como a questão vem sendo conduzida, daí o tumulto e a polêmica que o fato está gerando.

Menegatti criticou ainda a política do ITC, que em nada estaria contribuindo para a solução do problema dos sem-terra, salientando que "não é dessa maneira tumultuada que se faz reforma agrária. Precisamos da reforma, mas de forma racional e ordeira. E mais do que isso, precisamos de uma verdadeira reforma da política agrícola".

Quanto à suposta corrida às armas, atribuída a alguns fazendeiros, o presidente da Sociedade Rural salientou que "não podemos pensar em voltar aos anos 60".

"Isso não só seria desmoralizante, como se constituiria em retrocesso para a comunidade oestina", acrescentou, numa evidente alusão ao jaguncismo e aos violentos conflitos pela posse da terra que marcaram a região há duas décadas.

FALSO LÍDER

Por outro lado, o Movimento dos Agricultores Sem Terra de Cascavel denunciou no último fim-de-semana as estranhas atividades de um elemento identificado como Odilo Finkler, que se diz missionário leigo a serviço da Igreja e tem procurado jornais e autoridades intitulando-se secretário do Mastro/Núcleo de Toledo, para apresentar-lhes um projeto alterna-

tivo de resolução da questão fundiária no Oeste, baseado no reassentamento de famílias em área de 100 mil hectares que o Inkra possui no Projeto Cotriguaçu/Juruena, no Mato Grosso do Norte.

Segundo os líderes do movimento e ainda de acordo com informações provenientes de Toledo, Finkler não tem autoridade nenhuma para se intitular líder de agricultores sem-terra e muito menos secretário do Mastro toledano, mesmo porque essa última entidade deu lugar naquele Município à Associação dos Trabalhadores Rurais Volantes e ao movimento municipal dos sem-terra.

De acordo com fonte da Assessoria de Assuntos Comunitários da Prefeitura de Toledo, Finkler foi de fato, há alguns anos, secretário do Mastro de Toledo, mas aí "ocorreram alguns problemas" e ele desapareceu, migrando provavelmente para o Paraguai.

Seu súbito reaparecimento e principalmente as propostas que apregoa deixaram intrigas as lideranças dos sem-terra de Toledo e irritaram os membros do movimento em Cascavel.

"Isso é cobra mandada, ele está a serviço de alguém", denunciou Eladir Silva, líder do movimento cascavelense. Em Toledo, o "missionário" Odilo Finkler teria sido visto recentemente num fusca de uma poderosa empresa colonizadora.

VIDRAÇARIA GUAPORÉ

Piornedo & Cavalleri Ltda.

CGC-FM 77 393 726/0002-47
Inscr. Est. 42204218-W

Vidros de todos os tipos. Temperados Blindex para engenharia.
Box, Vitrines, Modulados e Balcões de Alumínio.

Rua Santos Dumont, 104 Fones: 73-1340 e 73-1096

FOZ DU IGUAÇU

Vende-se

Um escritório de Contabilidade, com telefone comercial. Tratar fone 73-3128, falar com João Fernando na Av. JK. n° 950 — 1° andar n° 2

Em Cascavel, hospede-se no



Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393
Telex (0452) 208 — Cascavel — Paraná
Embratur n° 0306101218

QUERÊNCIA HOTEL

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigobar
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar

Curso Supletivo São Luís Matriculas abertas

Faça como a maioria dos aprovados em vestibulares estudando no Colégio São Luís
A melhor e mais Capacitada Equipe de Professores
Colégio São Luís-Travessa Júlio Pasa, 164 — Fone 74-2192

Dobrandino reconhece a nova Executiva do PMDB

Dobrandino Gustavo da Silva, ex-presidente, prefeitável e líder de um dos grupos que hoje integram o PMDB, afirmou que diante de uma série de iniciativas que têm o rítmico objetivo de provocar cisões no partido, sentiu a necessidade de esclarecer sua posição sobre os incidentes que se sucederam após a última convenção.

Para Dobrandino da Silva, o episódio da eleição da atual Comissão Executiva está superado e consumado. "A nova direção do partido é legítima e merece o respeito e o apoio de todos os peemedebistas". Quanto às de-

clarações que puseram em dúvida a honestidade de membros do Diretório e chegaram a atingir o seu presidente, Carlos Grellmann, Dobrandino Silva diz que foram feitas no calor de um momento em que recebia um resultado adverso e inesperado.

Dobrandino Silva afirma também que reconhece no grupo independente do PMDB a presença de valerosos companheiros e que não acredita que qualquer um deles tenha negociado seu apoio com quem quer que seja. "Votaram por convicção política e é isso que me assegura a certeza de



Dobrandino Silva: O PMDB vencerá as eleições

que poderei contar com os votos de muitos deles na próxima Con-

venção do PMDB, que escolherá o candidato a prefeito".

Nos últimos dias, analisa ele, algumas pessoas têm procurado tumultuar a vida interna do PMDB, agindo de forma que apenas prejudica o partido e ajuda os adversários que estão à espera de uma possível divisão. É o caso de notas divulgadas através da imprensa e que procuram minimizar o papel de Carlos Grellmann como dirigente político e organizador do movimento popular. "Insidiosamente procuram vincular meu nome com essas iniciativas, que jamais autorizei".

"O PMDB, tenho certeza, marchará unido e vencerá as eleições de 15 de novembro. As dissenções internas, longe de caracterizar fragilidade, atestam o seu caráter democrático e o clima de liberdade para a manifestação de idéias e postulações. Só se surpreendem com a existência de confrontos internos no PMDB, que nunca põe em jogo sua unidade, aqueles que se habituaram à vida nos partidos autoritários ou dirigidos por caudilhos que não aprenderam a respeitar a vontade da maioria", afirmou Dobrandino Silva.

GARRRA.

De 04 a 13 de outubro próximo, em Cascavel, toda garra do atleta paranaense vai estar à mostra: XXVIII Jogos Abertos do Paraná. Quase dá para ver as bandeiras coloridas. Quase dá para sentir a empolgação de cada cesta, a explosão de mais um gol, o entusiasmo

de um atleta cruzando a linha de chegada, a emoção indescritível de um estádio lotado, a confraternização. Não é justo sua cidade ficar fora desta festa. Inscreva logo a sua delegação. E prepare-se para torcer.



Realização:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Administração

Volentino

XXVIII JOGOS ABERTOS DO PARANÁ

04/13 DE OUTUBRO DE 1985.
CASCAVEL-PR.

S em coligação, quatro partidos vão disputar eleição em Foz do Iguaçu

Faltando 112 dias para o pleito que elegerá prefeito e vice-prefeito, depois de 23 anos, seis partidos estão habilitados a apresentar candidatos em Foz do Iguaçu: PMDB, PDT, PDS, PT, PFL e PTB. Todos esses partidos passam por intensas discussões internas e traçam planos para a vitória em 15 de novembro. O partido do governo (PMDB) continua em crise, mas o nome de Dobrandino cresceu nos últimos dias. Ele recuou em suas acusações ao grupo jovem e tudo indica que haverá algum acerto, pois existem muitos interesses em jogo, pois quem possui as máquinas administrativas municipal, estadual e federal é o PMDB, e o partido está disposto a jogar duro para vencer. Recentemente, na inauguração da sede, além do vice-governador, esteve um senador, um secretário de Estado e vários deputados, que discursaram para pouco mais de cem pessoas.

No PDT, aparentemente, tudo está tranquilo, e a candidatura de Álvaro Albuquerque vem crescendo nos últimos dias. Os pedetistas estão mantendo sua autenticidade como partido de oposição e linha programática definida. Não aceitaram as propostas do PFL, consideradas pelos dirigentes do PDT como indecorosas, e as negociações com o grupo Tércio foram interrompidas. O PDT decidiu não se coligar, apesar da intenção dos seis vereadores pedetistas de passar para a legenda trabalhista.

Quanto ao PDS, está implodindo e quem segura a legenda em Foz do Iguaçu é o deputado Tércio Albuquerque. Com vereadores e suplentes querendo passar ao PDT, está difícil para Tércio fazer sua candidatura deslanchar. O PT vai se preparando para sua Convenção e ainda está traumatizado com a filiação do médico Antônio Cruz no PFL. Quando era voz corrente que este seria o candidato natural do partido de Lula, o médico acabou sendo atraído pelo partido de Ney Braga.

Já o PFL está coeso em torno da candidatura de Ozires Santos. Os pefelistas de Foz do Iguaçu confiam no poder de Itaipu e no prestígio de Ney Braga, enquanto o PTB, de Arnóbio da Silva, está decidido a apoiar candidato de outro partido e não lançar candidatura própria.

Para os observadores da sucessão municipal a corrida em direção à Prefeitura não interessaria tanto aos políticos se não houvesse no calendário as eleições marcadas para o próximo ano. Afinal, o mandato do prefeito que assumir em 1º de janeiro de 1986 será somente de três anos. Partidos e candidatos não abrem mão da "cabeça", porque "é preciso trabalhar nomes para o próximo ano".

Ar condicionado
para Automóveis

 Gélauto®

A marca da
nossa terra



PSIU

Associações ou currais eleitorais?

Nunca cheirou bem esse negócio de políticos ou partidos políticos promoverem a formação de associações de moradores daqui e dali, porque dificilmente iniciativas assim deixam de ter como motivação principal a formação de currais eleitorais. Não bastasse tal intuito subliminar, as associações constituídas por incentivo de políticos e partidos ficam perigosamente expostas ao vírus da discórdia, sempre pronto a minar a necessária unidade e integração das entidades dos diversos recantos de uma cidade. É o que se está assistindo aqui em Foz, onde praticamente todas as associações do gênero têm essa origem. Já escrevi a respeito desse perigo, lembram? Lógico, o povo tem de se organizar e lutar, mas com autonomia. Nos bairros, os partidos têm de organizar partidos, não associações de moradores, que precisam ficar imunes ao partidarismo. (Ju)



Pacto de guerra contra reforma agrária

Fazendeiros gaúchos das regiões do Planalto Médio, Missões e Alto Uruguai decidiram partir pra pesada: criaram um organismo para-militar chamado de Pacto de Unidade e Resposta Rural (PUR) para reagir à bala contra ocupações de áreas ou acampamentos de sem-terras, além de, no fundo da iniciativa, se esconder uma reação violenta à reforma agrária ensaiada pelo governo. Os agricultores, vítimas potenciais desse barbarismo, através de suas lideranças, cobram o imediato desmantelamento do PUR, mas o governo gaúcho sequer dá sinais de que não vai reconhecer ilegitimidade e ilegalidade na iniciativa terrorista. Já se fossem os sem-

terras que se armassem, o que aconteceria, hem? Respostas com o governador José Richa e o seu secretário de Segurança, Luiz Felipe Mussi. (Ju)

Querem mudar mas não sabem o quê

Quantos brasileiros conhecem ao menos um só dispositivo da atual Constituição? Mesmo entre os que encham a boca falando de Constituição, Constituinte e adjetivos que a cercam, o desconhecimento sobre o assunto deprime. O que se lê e ouve raramente passa da retórica vazia, de quem não sabe do que está falando e muito menos o que pode e deve ser mudado na Constituição da República. "A Constituinte tem de ser livre e soberana". Muito bem. Mas como e para quê? "Ah, para adaptá-la à realidade do país". Ótimo — só que ninguém diz com que artigo constitucional isso será possível. "Tem também de eliminar o autoritarismo". Sim, mas isso basta? Dizem ainda que é preciso redefinir o papel das forças armadas, mas não esboçam a menor sugestão sobre a proposta. Em resumo, fica-se só e sempre na casca, repetindo chavões. (Ju)

Barragens são sempre uma grande ameaça

No norte da Itália, uma pequena barragem de um pequeno lago artificial se rompeu e causou a morte de cerca de 300 pessoas, além de arrasar vilas, plantações, etc. Colocado ao lado do reservatório de Itaipu, aquele lago italiano não passaria de um copo d'água, mas ele causou uma tragédia enorme. Imaginem então se se rompe a barragem da nossa ameaçadora vizinha, Itaipu! É possível, é possível que ela, a qualquer momento, talvez em sinal de protesto, decida fazer corpo-mole e nos matar a todos. A propósito, um amigo de Curitiba, depois de fechada a represa de Itaipu, me disse que não viveria aqui. Em compensação, foi morar no 12º andar de um prédio, que também pode desabar, ou incendiar. (Ju)

Vou, nem que seja a pé ou a cavalo

Um convite irrecusável (e que, modestia à parte, muito me orgulha) é o que recebi nestes

dias. Veio da União Cristã Brasileira de Comunicação Social (UCBC), para que participe do seu XIV Congresso, nos dias 12, 13 e 14 de outubro, na Universidade Federal de Minas Gerais. Assim me escreveu o presidente da UCBC, Ismar de Oliveira Soares: "A UCBC, que esteve ao seu lado nos momentos de angústia, deseja oferecer-lhe seu XIV Congresso Brasileiro de Comunicação Social para que tome parte ativamente discutindo conosco o tema 'A Comunidade na Construção da Paz'. O evento reunirá mais de 1.000 participantes..." Pois, é pra lá que vou em outubro. O temário é quantíssimo. Como vêm, a condenação que sofri pela LSN continua rendendo bem. Os que porventura me invejam num momento como este, certamente não me invejavam enquanto estava em cana. (Ju)



Foz na história da Nova República

Na reunião que teve com os governadores na semana passada, o presidente José Sarney disse em seu discurso que, "de certa forma, podemos dizer que a Federação começou a reabilitar-se no encontro de Foz do Iguaçu, em outubro de 1973, e esse movimento se tornou irreversível na vitória de 15 de janeiro desse ano". Então foi aqui que tudo começou? Muito bem. Mas vejamos o quanto demora a vir essa tal "reabilitação da Federação": O presidente disse no encontro com os governadores que "haveremos de estabelecer, na próxima Constituição, o regime federativo que atenderá ao máximo às reivindicações de autonomia dos estados brasileiros". Quer dizer que vai ficar lá para 87, 88... Éta troço de vagar! (Ju)

Pode ser que consigam bons resultados

Válido, sem dúvida, válido o programa mínimo colocado pelos governadores ao presidente Sarney como ponto de referência para o "Pacto do Alvorada", cujos pontos básicos são: 1. Restabelecimento das eleições diretas em todos os níveis e convocação da Assembléia Nacional Constituinte (questão já resolvida); 2. Política econômica de combate à inflação e estabelecimento de prioridades sociais, de modo a desencorajar a especulação financeira e estimular a aplicação de recursos em investimentos produtivos, geradores de emprego e desenvolvimento; 3. Negociação da dívida externa sem sacrifício do crescimento econômico e da soberania nacional; 4. Implementação da reforma agrária, mediante o cumprimento do Estatuto da Terra; 5. Encaminhamento da reforma tributária, no sentido de assegurar distribuição mais justa da renda nacional e fortalecer os estados e municípios.



— Ainda não há invenção mais diabólica que a política

— É o tipo de coisa que, de fato, anda como o diabo gosta

Exportações só dão para pagar juros

Neste ano, o Brasil vai ter um superávit na balança comercial de cerca de 12 bilhões de dólares, mas vai ter de pagar quase 11 bilhões só de juros da dívida externa. Tem graça o país passar fome em função desse resultado? Sempre mais me convenço de que os banqueiros internacionais não querem receber o principal da dívida. Os dólares estão rendendo bem, então os credores, enquanto o Brasil continuar pagando os juros, vão querer que o país amortize a sua dívida? Não e não. E por falar nisso, quando é que o presidente Sarney vai demitir do governo o Delfim Neto? Ué! O Delfim Neto? Eu queria dizer Francisco Dornelles, mas é a mesma coisa. (Ju)

LIVRARIA E PAPELARIA NACIONAL e novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE NOS SÓS PREÇOS

Rua Quintino Bocaiúva, 470 Fone 73-1904

AGUA NA BOCA DRINK'S



A melhor casa noturna da região

Shows de segunda a sábado Artistas de renome internacional A partir da 01:00 hora S trip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

LOJA DAMA

Comunica aos seus clientes o recebimento de grandes novidades em flanelas e confecções, as mais lindas bijoterias, flores, lãs e artigos para presentes. E mais... diversas outras novidades para a estação.

Loja Dama: Av. Jucelino Kubitscheck, 286 — Fone 74-2270 Foz do Iguaçu — Paraná



Traficantes de Drogas se disfarçam por trás do anticomunismo

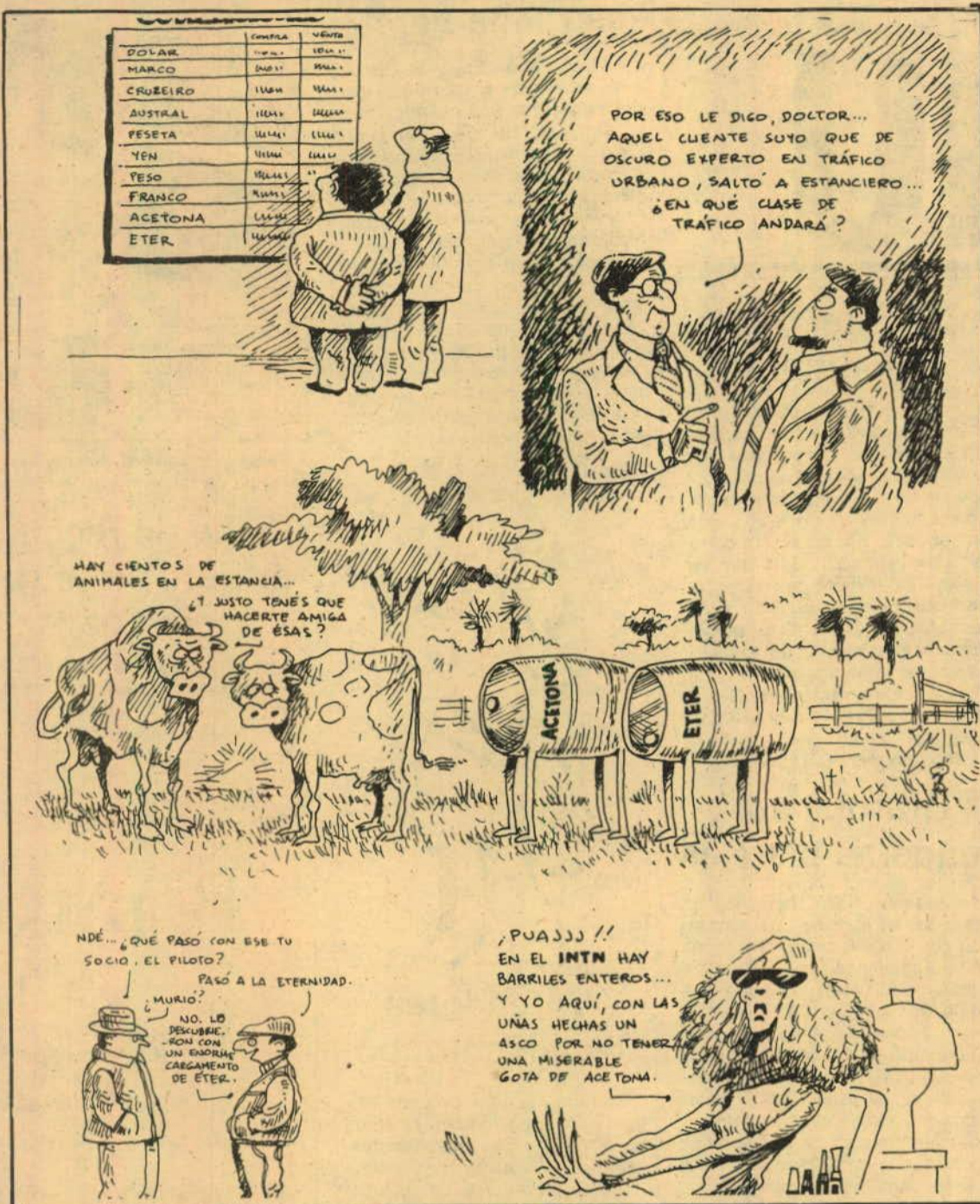
O dirigente político de oposição ao regime de Stroessner, Domingo Laino, relacionou a política de extrema direita do Paraguai ao tráfico de drogas. Esta e outras acusações foram feitas ao semanário "El Periodista", de Buenos Aires. Segundo Laino, a peça chave da conexão entre a máfia da heroína e os nazistas foi "Papá Ricord", narcotraficante conhecido e libertado quando os nazistas ocuparam a França. Quando terminou a guerra, ele viajou à Argentina e de lá foi para Assunção. Em 1972, o governo dos Estados Unidos pediu sua extradição por haver introduzido cinco toneladas de heroína nesse país. O pedido foi feito pessoalmente por Nixon. Depois de dezessete meses e nove dias, Ricord foi enviado aos Estados Unidos, onde cumpriu uma condenação de dez anos. Regressou em 1983 ao Paraguai e vive tranquilamente em Assunção.

Segundo Laino, a sustentação que os Estados Unidos dão à ditadura de Stroessner tem muito a ver com o tráfico de narcóticos. Para sustentar sua posição, ele cita o "The New York Times", em especial um artigo de Peter Reuter, que diz ser o comunismo um problema mais sério para os Estados Unidos do que as drogas. Num escala de valores, pode-se dizer que Mengele e os nazistas foram uma coisa séria, que as drogas são uma coisa séria, mas que em resumo o mais sério é o comunismo. Nesse ponto é que Stroessner faz valer sua condição de máximo protetor do anticomunismo mundial durante trinta anos, somente comparável à performance de Chang Kai-Shek, da China nacionalista. Não é por nada que Stroessner e Chang Kai-Shek financiaram a "World Anticomunist League" (WACL), vinculação política paralela ao tráfico de heroína procedente do chamado Triângulo de Ouro, formado pela Tailândia, Birmânia e Laos.

A CONEXÃO DA MÁFIA ASIÁTICA COM ASSUNÇÃO

Ainda segundo Laino, a polícia antinarcóticos dos Estados Unidos calcula que mais de 20 por cento da heroína que se consome nos Estados Unidos é importada do Triângulo de Ouro, e comercializada pela máfia asiática, com direção centralizada em Taiwan, Hon Kong e ramificações em Nova York, São Francisco, Los Angeles e Toronto. Os chefes destas redes de narcotraficantes asiáticos viajam muito por todo mundo e quase sempre como dirigentes

O dirigente opositor paraguaio Domingo Laino, exilado na Argentina, relacionou a política de extrema direita do regime do general Stroessner ao tráfico de drogas. Por trás das organizações anticomunistas estão os generais do narcotráfico.



da World Anticomunist League. Em Assunção, são visitantes habituais. É um fato por demais conhecido e público que a relação do regime de Stroessner com Taiwan e Hong Kong tem sido intensa.

O disfarce ideológico tem caído algumas vezes. Esse é o caso, por exemplo, do general Timóte Alvarenga, que era embaixador do Paraguai em Taiwan

mas usava a mala diplomática para o contrabando de ouro, motivo pelo qual foi preso em Bombaim, quando as autoridades da Índia o mantiveram na prisão por um ano e o obrigaram a pagar 80 mil dólares de multa. O general Alvarenga

levava dezoito barras de ouro na mala diplomática quando o surpreenderam. Mas que outros produtos têm levado em suas malas

diplomáticas os embaixadores de Stroessner?

A verdade é que o anúncio de Washington, prometendo desarticular as redes de importação e distribuição de drogas, nada mais são do que propagandas para consumo interno. Existem acusações muito sérias nos Estados Unidos de que o chamado "Sistema Nacional de Intercepção Fronteira de Narcóticos", criado há

dois anos por Reagan, sob a direção do vice-presidente George Bush, tenha desorganizado o trabalho das agências, sobretudo da DEA (Drug Enforcement Agency). Bud Mullen, ex-diretor da DEA, antes de renunciar, declarou que as notícias sobre os programas de repressão são exagerados e as estatísticas falsificadas.

E todas as ramificações da máfia asiática se beneficiam com este caos, onde a DEA, as aduanas, o FBI e a guarda costeira brigam entre si. Tanto que o ramal sulvietnamita dessa máfia asiática já conquistou seu espaço próprio.

GANSTERS DE NOITE, GENERAIS DE DIA

Para Assunção estão sempre viajando os sulvietnamitas anticomunistas refugiados nos Estados Unidos, que reconhecem uma espécie de direção política no ex-presidente Nguyen Cao Ky. Este tem sido investigado sobre o crime organizado, que estabeleceu serem os generais do derrotado exército sulvietnamita os responsáveis pelas quadrilhas que operam sob nomes poéticos, como "Os homens rãs", "As águias negras", "Os pescadores", "As sete águias", etc. Estas quadrilhas dedicam-se ao crime extorsivo, proteção a casas de jogo e ao narcotráfico. De noite são gangsters e de dia são ex-generais da World Anticomunist League. Quando visitam Stroessner o fazem com a dupla personalidade.

Sobre o compromisso assumido pelo general Stroessner na repressão ao narcotráfico, o dirigente opositor Domingo Laino declarou ter sido tudo uma espécie de encenação. Segundo Laino, o ditador paraguaio assumiu compromisso de destruir 180 mil litros de produtos químicos empregados na fabricação de cocaína. Não cumpriu. Os produtos foram confiscados em setembro do ano passado. Era um carregamento de éter, acetona e ácido clorídrico para processar oitenta toneladas de cocaína, aproximadamente 10 por cento do que entra nos Estados Unidos em um ano, e não se pode explicar que esses produtos tivessem uso industrial de nenhuma espécie no Paraguai.

Essa importação de substâncias químicas estava sendo seguida há meses, exatamente desde que duas pessoas suspeitas de serem traficantes andaram pela Europa acompanhadas por um general paraguaio e iniciaram a compra dos produtos.

Aproveite o

VENDE

TUDO A
PREÇO DE
AMIGO!



FÁCIL
HM

1ª Romaria da Terra: "Os pobres da terra na conquista do pão"

Guaira reunirá multidão de agricultores neste domingo

"Romaria é uma caminhada que o povo faz para um lugar sagrado, um monte, um santuário, uma gruta..., lugares que são muito significativos, onde se sente a presença de Deus e se recebe uma força nova para a vida. O povo renova seu compromisso" — diz um livreto distribuído pela Diocese de Toledo e pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), destinado à preparação da 1ª Romaria da Terra no Paraná, marcada para este domingo, dia 28, em Guaira, onde é esperada uma verdadeira multidão de agricultores.

"Fazer romarias é ir para lugares onde existem sinais certos da presença de Deus, é celebrar a presença de Deus que vem para salvar, é buscar força e inspiração para caminhar com mais vida e segurança — e a graça que vamos pedir na Romaria é mais terra e pão para o nosso povo, mais coragem para sermos uma Igreja que salva, que dá boas notícias aos pequeninos" — expõe o livreto, que acrescenta: "Os bispos da América latina garantem que, hoje, o rosto de Deus aparece no rosto dos sem-terra, dos expulsos da terra, dos jovens massacrados, dos pequenos produtores explorados, dos bóias-frias, dos ilhéus..."

A Diocese de Toledo e a CPT explicam que a 1ª Romaria da Terra — destinada a "levar esperança e apoio à luta do povo do campo e da cidade" — tem vários motivos para ser realizada em Guaira: 1. Ali houve a vitória dos pescadores ribeirinhos diante da Itaipu, da Eletrosul e da Prefeitura, em 1981, com a conquista de terra e 70 casas; 2. Guaira foi o centro da organização e da luta dos ilhéus, despejados pelas inundações de 1982 e 1983, que conquistaram a terra em 8 de setembro de 1984; 3. Guaira, por causa de Itaipu, perdeu as Sete Quedas; 4. Em Guaira vai ser construída a barragem de Iha Grande, que irá alagar 5.140 quilômetros quadrados de terra (Itaipu alagou 1800); 5. Guaira faz parte da Diocese de Toledo, que completa, em 1985, 25 anos de criação.

"Com muita alegria esperamos o povo de todas as regiões do Paraná, Mato Grosso do Sul, de outros estados e do Paraguai" — convidam os organizadores. "A



Romaria pretende ser encontro, celebração e novo compromisso de caminhada e de lutas. Mas lembramos que, se em algum lugar houver um 'lobo' estracalhando ovelhas, ele não será benvindo. Afinal, será um encontro dos pobres da terra e da cidade e daqueles que apoiam as suas lutas. A Diocese de Toledo abriu as portas e está se mobilizando nas Comunidades Eclesiais de Base, paróquias, sindicatos" — informa o livreto da 1ª Romaria da Terra, que pede ainda a "mobilização, o apoio e a participação de todas as dioceses".

COLONIZAÇÃO E GRILAGEM

Na preparação da Romaria, a

Diocese de Toledo e a CPT elaboraram uma pauta para cinco encontros em forma de celebração litúrgica, enfocando "a realidade dos pobres no Paraná; motivação para a luta; as conquistas dos pobres no Paraná; a história nos fala; e como vai continuar depois da Romaria".

Nesses encontros, entre reflexões bíblicas, relatos de lutas e sofrimentos e análises da problemática da terra e da agricultura brasileira, os participantes se aprofundam no conhecimento de sua situação e são convidados à conscientização através de reflexões de caráter religioso, histórico e sociológico — numa forma pou-

co convencional de rezar.

No primeiro encontro, os participantes são convidados a refletir sobre o lema da Romaria — "os pobres da terra na conquista do pão" —, inspirado na Campanha da Fraternidade/1985, que pede "pão para quem tem fome". "Como alguém vai saciar a fome se faltar terra, comida, trabalho, emprego e produção agrícola? A Igreja convoca todas as pessoas a se unirem e colaborarem para diminuir os problemas da fome no Estado e no Brasil. Mas ao mesmo tempo observamos que, enquanto aparece mais desenvolvimento e progresso, mais aumenta a pobreza" — observa o documento. "Não há dúvida de que apareceu o progresso — admite — mas precisamos ver quantos são os beneficiados e quantos os prejudicados por ele".

Em outra passagem, os romeiros são chamados à observação sobre a história da ocupação do Paraná e, chegando ao Oeste do Estado, eles recordam que a região "foi sendo ocupada pelos gaúchos e catarinenses em função da colonização e da grilagem por parte dos grandes e do próprio Governo", sendo que hoje predomina "a monocultura, a mecanização agrícola e a produção para a exportação. Aqui o capitalismo tomou conta da agricultura" — acrescentam.

Na questão crucial da ocupação da terra, os romeiros constatarem o grau de injustiça a que o Brasil Chegou: "Dos 125 milhões de habitantes, 12 milhões são agricultores sem terra. Por outro lado, existem 48 milhões de hectares de terra nas mãos de poucas multinacionais. O Incra também sabe que existem 400 milhões de hectares desocupados. Por que não fazer a reforma agrária?" — perguntam.

SUJEIRA E PODRIDÃO

Há também a passagem em que se invoca o urubu como exemplo que "cata e come a sujeira e a podridão do mundo", numa singular alegoria: "O urubu, depois de limpar a sujeira e engolir tudo o que é podre, vai voando até bem alto. Sabe por quê? É porque lá no céu o urubu respira um ar bem limpo, que tem um gás chamado ozônico, que mata toda a podridão e sujeira. Assim, o sangue do urubu fica limpo de novo.

Enquanto voa, o urubu não fica de olhos fechados. Fica espiando a terra, para continuar limpando o mundo. Se não fosse o urubu, a gente pegaria muita doença, pois ninguém iria limpar tanta sujeira e podridão que há no mundo". A partir dessa comparação, pergunta a CPT: "Nesse serviço que o urubu faz, ele não se parece com o serviço do Reino de Deus? A gente fala que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo; tira a sujeira do coração. Acaba com as injustiças do mundo. Eis alguns exemplos de sujeira: As barragens, a violência no campo, os sindicatos cabresteados pelos grandes, a diária dos bóias-frias, a expulsão dos pequenos produtores, o egoísmo, o desânimo, os sem-terra, os desempregados..."

No desenvolvimento e aplicação das lições encontradas no papel do urubu, pedem-se respostas a perguntas como estas: "Que lição podemos tirar do urubu? Quais são os sinais de contaminação dessas sujeiras nos pobres? A desorganização do povo é uma das sujeiras, fruto da dominação. Na sua comunidade, que forma de organização os fracos têm? Os desanimados dizem 'essa luta é besteira, não leva a nada'. Como aguentar sem desânimo esta luta para acabar com as sujeiras do mundo?"

Na sequência, o roteiro sugere aos participantes do movimento repartirem entre si um só cacho de bananas para todos os presentes comerem juntos e depois comentarem o que entenderam com o gesto. E mais e mais perguntas são feitas aos "pobres da terra na conquista do pão": "Quais as principais causas do aumento da pobreza? Ir para a cidade é a melhor solução? Há outras saídas para resolver o problema? Quais? Como os pobres poderiam ser o anúncio da nova sociedade? Alguém que mora aqui há mais de 15 anos poderia contar como foi ocupada a nossa região? Pelo agravamento da situação, como vai ficar esta região no futuro? Está sendo feito aqui algo para melhorar a nossa região? Será que os jovens têm futuro por aqui? Quem são os mais necessitados de nossa região? Como vivem? Vocês sabem quantos são os sem-terra da região?"

CONQUISTAS DE TERRA NO PARANÁ

Área / Local	Famílias	Tamanho área	Data
Projeto Poti — Arapoti	400	—	1981
Projeto Poti — Toledo	20	100 ha	1981
Abapã — Castro	85	1.400 ha	1983
Annoni — Marmeleiro	648	3.600 ha	18.07.1983
Cavernoso — Canta Galo	35	395 ha	19.09.1983
Cavernoso — Guarapuava	50	1.170 ha	23.05.1984
Bocaiúva do Sul	10	—	15.06.1984
Faz. Fco.Sales — Clevelândia	60	1.200 ha	03.07.1984
Faz. Moraes — Clevelândia	60	935 ha	03.07.1984
Faz. Passo Fundo — Palmas	30	645 ha	03.07.1984
Tamarana — Londrina	15	120 ha	11.08.1984
TOTAL — 12 conquistas	1.863		

MATIZ ESTAMPARIA

Tem as mais variadas estampas em camisetas promocionais, escolares ou com seu ídolo predileto. Para curtir com seu jeans possui uma linha completa com visuais incríveis.

Adesivos, cartazes, flâmulas, aplicação em emblemas e números em camisetas esportivas.

Agora também com linha completa de material serigráfico com toda orientação técnica.

Confecções de matrizes e criação de artes em geral. Confie em quem entende. Informe-se pelo Fone 72-1490 ou na loja da Rua Almirante Barroso, 1121



Organização
Contábil Delta



Deltamar Imóveis
COMPRA - VENDA - ALUGA

Seriedade - Sigilo - Precisão

Deltamar Corretora
de Seguros

Rua Benjamin Constant, 49
Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu - Pr.

Cultura da acerola ou cereja das Antilhas

Fabulosa fonte natural de vitamina C "dádiva da natureza"

A acerola, também conhecida por cereja das Antilhas, é uma planta frutífera cujos pequenos e belos frutos vermelhos, semelhante à cereja européia, contém em sua polpa um fantástico teor de ácido ascórbico ou vitamina "C", cerca de 1800 miligramas a 4000 miligramas por 100 gramas de suco. Isto representa 40 a 80 vezes mais vitamina "C" que em igual quantidade de suco de limão ou de laranja, frutas consideradas ricas em ácido ascórbico.

ORIGEM E DISPERSÃO

Originária do mar das Antilhas, Norte da América do Sul e América Central, vem sendo cultivada com intensidade em Porto Rico, Havai, Cuba e Flórida — EUA, face à sua riqueza em vitamina "C" e uma série de outras qualidades.

Foi introduzida em Pernambuco, em 1955, pela UFRPE, procedente de Porto Rico, através da Profª Maria Celene Cardoso de Almeida.

A PLANTA

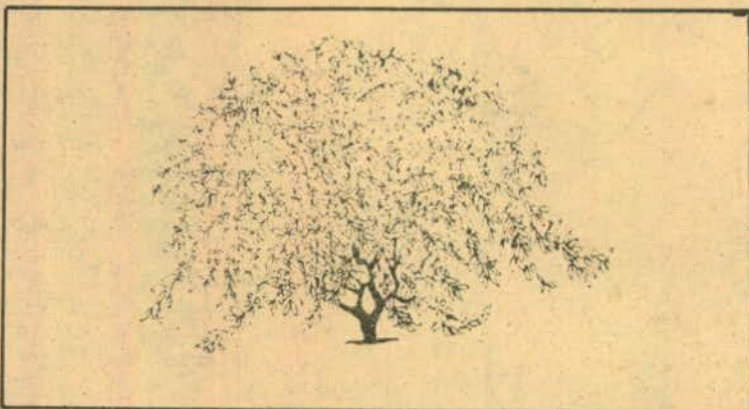
Tem o nome científico: *Malpighia glabra*, e pertence à família das Malpighiaceas. É um arbusto de porte médio, glabro, com 2 a 3 metros de altura, muito ramificado, apresentando um diâmetro de copa de 2,5 a 3 metros. Folhagem persistente, folhas opostas e de pecíolo curto. As flores são pequenas, perfeitas, dispostas em pequenas cimeiras axilares, de 3 a 5 flores de cor rosa a lilás. Frutos do tipo drupa, vermelho ou escarlate a maturação; de polpa macia e sucosa, ácida ou sub-ácida. O seu desenvolvimento leva 22 dias, em média, da fecundação a maturação do fruto. De forma sub-globosa, medindo de 1 a 3 cm de diâmetro e peso variando de 2 a 10 gramas. O peso de sua polpa representa 80% do peso total da fruta. Geralmente cada fruta contém 3 pequenas sementes inclusas em envoltórios de textura rija e apergaminhada (caroço). A planta floresce e frutifica 4 a 7 vezes por ano, com pequenos períodos vegetativos intercalados, o que equivale dizer que frutifica o ano todo.

CLIMA E SOLO

Desenvolve-se bem em clima tropical e sub-tropical, resistindo a temperaturas próximas de 0°C por pouco tempo.

Temperaturas médias em torno de 26°C e chuva variando de 1.200 a 1.600 mm, bem distribuídas, são fatores de clima ideais para o seu cultivo.

Pode ser cultivada na região semi-árida, desde que se disponha



de água para ter irrigação.

A planta cresce bem em quase todos os tipos de solo, preferindo, no entanto, o solo profundo, argilo-arenoso de boa fertilidade e drenagem satisfatória.

PROPAGAÇÃO

Pode ser por semente, estaquia, mergulhia e enxertia. A maneira mais usual é por semente, que produz plantas bastante semelhantes, pois a acerola é autofértil. A viabilidade da semente é baixa, estando a sua capacidade germinativa em torno de 20 a 30%, face ao abortamento do embrião.

A propagação por semente é feita em sementeiras (canteiros, caixas ou vasilhames individuais), convenientemente preparadas. As sementes extraídas das frutas são lavadas e postas a secar à sombra e semeadas nos canteiros, em sulcos distanciados de 20 cm. A germinação ocorre 20 a 25 dias após. A repicagem para sacos de plásticos ou jacás deve ser feita quando as plantinhas atingirem 10 a 15 cm.

A enxertia não tem sido muito utilizada, o tipo recomendado é o de borbulha sob casca, semelhante à praticada na laranjeira.

O processo de estaquia parece ser o mais conveniente, pois assegura integralmente as características da planta propagada. As estacas são obtidas de ramos vigorosos, com 1 cm de diâmetro e 20 a 25 cm de comprimento. Para apressar o enraizamento, recomenda-se utilizar o tratamento com hormônio enraizador à base do ácido indolbutírico ou idolacético.

PLANTIO DA MUDA

O espaçamento entre as plantas no pomar, considerando a fertilidade do terreno e os tratamentos culturais a serem dispensados posteriormente, varia de 4,0 x 3,0 metros a 5,00 x 4,00 metros.

Quando as plantinhas estiverem com a altura de 30 a 35 cm

são plantadas no pomar. A acerola pode também ser plantada em pequenas áreas como jardins de casas, hortas, pátios de escolas e de culbes etc., desde que não sejam sombreados e privados totalmente de ventilação.

A cova para plantio deve, de preferência, ter as dimensões de 0,60x0,60x0,60m e o solo dos primeiros 30 cm de profundidade, quando de sua abertura deve ser separado, e usado somente ele para encher novamente a cova, misturado com 20 a 30 litros de esterco de curral curtido, ao qual se aconselha juntar também 700 gr. de farinha de osso bem moída e 150 gr. de cloreto de potássio. Logo após o plantio, deve-se regar o solo com uns 10 a 20 litros d'água.

TRATOS CULTURAIS

Sendo uma planta rústica, a acerola necessita relativamente de poucos cuidados. Manter o solo livre do mato, irrigação nos períodos secos, bem como a poda dos ramos excessivos, para arejar a parte interna da copa, são práticas que devem ser seguidas.

- Adubação

Até o início da frutificação adubar a planta anualmente com a mistura:

— Sulfato de amônio ou nitrocálcio — 400 gr., superfosfato de cálcio — 400 gr. e cloreto de potássio — 200 gr.

Iniciada a frutificação, aplicar a seguinte fórmula: 600 a 1000 gr. de sulfato de amônio ou nitrocálcio, 600 a 900 gr. de superfosfato de cálcio e 375 a 500 gr. de cloreto de potássio, conforme a idade e produção da planta.

A adubação recomendada deve ser dividida, em ambos os casos, em duas aplicações, metade da dose no início das chuvas e a outra no fim do período chuvoso. É aconselhável, ainda, juntar à pri-

meira dose 20 a 30 litros (1 lata e meia de querosene) de esterco de curral, bem curtido, ou proporcionalmente, um outro adubo orgânico.

A aplicação deve ser feita em faixas circulares (coroa circular), distante 20 a 40 metros cm do tronco, (conforme a idade da planta), estendendo-se até a projeção da extremidade da copa.

Após a distribuição do adubo sobre o solo, revolvê-lo superficialmente com a enxada ou cultivador, visando à sua incorporação.

DOENÇAS E PRAGAS

Nas nossas condições, a planta é pouco afetada por pragas e moléstias. Tem sido assinalado com frequência sobre os ramos e folhas o pulgão branco associado à fumagina. O controle é feito satisfatoriamente, com 2 a 3 pulverizações por ano, com uma calda à base de óleo emulsionável associada ao malation.

COLHEITA

A frutificação se inicia a partir de 2,5 a 3 anos do plantio. Uma aceroleira pode produzir de 20 a 30 quilos de frutos por ano e os frutos devem ser colhidos quando maduros ou em início de maturação, isto é, quando se apresentarem com a coloração vermelho intenso ou amarelo rosado respectivamente. O florescimento e frutificação ocorre de 4 a 7 vezes por ano, espaçados por pequenos períodos vegetativos, o que equivale dizer que frutifica quase o ano todo.

Os frutos, quando maduros, embora mais saborosos, se deterioram rapidamente, devendo ser colhidos neste estágio para o consumo imediato.

Os frutos em início de maturação são mais ácidos e mais ricos em vitamina "C", e resistem melhor ao manuseio e comercialização.

- Conservação

Os frutos são conservados satisfatoriamente quando acondicionados em recipientes que os isolem do ar, colocados em ambiente refrigerado, mais ou menos a 7°C.

PRODUTOS DA ACEROLA

Para uso doméstico pode ser

utilizada de inúmeras maneiras: néctar, refresco, sorvete, creme gelado, geléia, compota, conserva e doces diversos. Presta-se também para confecção de licor e batidas.

Na indústria, o suco tem sido utilizado para enriquecer os sucos e néctares de outras frutas, saladas de frutas, etc. É utilizado também na indústria de conservas, na preservação de frutos enlatados, secos ou frigorificados.

IMPORTÂNCIA ALIMENTAR

A acerola é extraordinariamente rica em vitamina "C", bem dotada de vitamina "A" e se constitui em boa fonte de ferro e cálcio, além de conter outras vitaminas (Tiamina, Riboflavina e Niacina). A vitamina "C" é fator antiescórbutico por excelência, além de participar ativamente de vários processos metabólicos fundamentais ao organismo humano. O aumento de seu consumo está particularmente indicado na dieta de lactentes, crianças e dolescentes, gestantes, nutrízes, organismos envelhecidos ou portadores de processos infecciosos e patológicos os mais diversos, como gripe, resfriado, hemorragias capilares, inflamações e sangramento das gengivas, inflamações das articulações, etc.

Sendo o povo brasileiro, notadamente o nordestino, na sua grande maioria extremamente carente, a sua dieta deixa muito a desejar, o que contribui para um estado crônico de desnutrição, onde predominam as avitaminoses, notadamente a da vitamina "C". A acerola é uma dádiva da natureza a oferecer às populações, especialmente as mais carentes, uma fonte acessível e a baixo custo de vitamina "C".

Nota: A Universidade Federal de Pernambuco (UFRPE) vem desenvolvendo campanha destinada a colocar "à disposição do povo brasileiro esta miraculosa frutífera". Os interessados em maiores detalhes sobre o assunto e mesmo em sementes e mudas podem dirigir-se à UFRPE, Departamento de Agronomia (rua Dom Manoel de Medeiros s/n — Dois Irmãos; 50.000 — Recife, Pernambuco). "Conheça a acerola e torne-se mais um ardoroso adepto dessa fantástica dádiva da natureza" — convida a UFRPE.

Em campo, o Partido Verde: "defende a natureza e a vida"

Surgido na Europa como desdobramento das lutas ecológicas e pacifistas, o Partido Verde começa a criar galhos no Brasil, agora que a Nova República abriu o leque partidário a todas as tendências interessadas nesta forma de organização política. No Paraná, o PV já apresenta um broto bastante robusto e clorofilado, prometendo vicejar e tornar-se um ramo forte dessa organização que, em meio ao cipoal político-partidário do país, concentra sua seiva na restauração e preservação do meio-ambiente, a qualidade de vida e causas correlatas.

Segundo informa a Secretaria Geral do Partido Verde de Curitiba, a agremiação "já conta com comissões diretores provisórias em cerca de 300 municípios de 23 unidades da Federação", e adian-

ta que em agosto realizará sua Convenção Nacional, quando serão aprovados o Programa e os Estatutos do PV.

"O objetivo mais imediato do Partido Verde será a eleição de representantes para compor a Assembléia Nacional Constituinte, de forma a inserir na nova Constituição capítulos fundamentais para a preservação da vida e restabelecimento do equilíbrio da natureza" — informam os seus organizadores no Paraná. "O PV deverá, também, atuar na eleição dos prefeitos das capitais. Como não há prazo para participação com candidatos próprios, o Partido marcará presença apoiando aqueles que melhor se identificarem com nossas teses" — acrescentam.

Ao mesmo tempo em que



convidam a população a filiar-se à

agremiação, os adeptos do PV estão distribuindo decalques e documentos em que a palavra está com uma baleia, que pode adesões e lança a palavra-de ordem: "defenda a natureza e a vida".

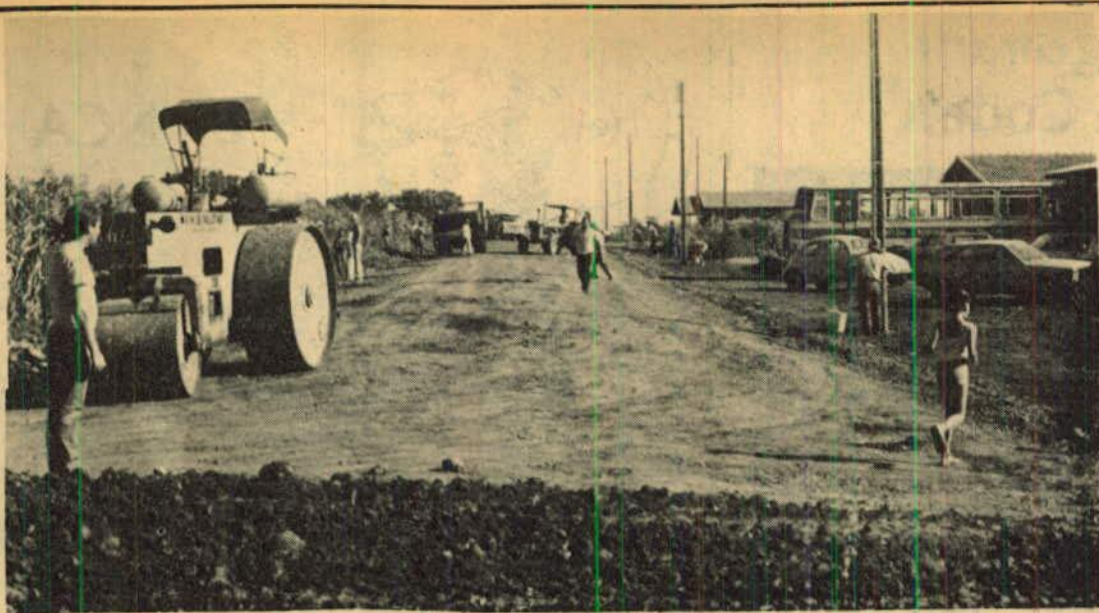
Quem estiver interessado em fazer parte do ramo ecológico da árvore partidária brasileira, e desejar detalhes a respeito da organização e filiação, deve dirigir-se à Secretaria Geral do PV em Curitiba, através da caixa postal 2949. Defender a natureza e a vida é obrigação de todos os partidos e de todos os seres vivos, mas na ausência do necessário empenho na questão, um partido que centra suas baterias na causa é mais do que oportuno — é algo de importância fundamental para o Brasil e, sem dúvida, para Foz do Iguaçu.

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria. Reformas e consertos de estofados. Tapetes e capotas. Av. JK.2005 — Fone: 74-1492 Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

Sauna Aquarius

Horário exclusivo para senhoras: Terças das 13 às 17 horas sextas das 13 às 17 horas CONHEÇA O PLANO PARA MENSALISTAS Telefone: 73-2915



Mutirão comunitário em Palotina

Como forma de incentivar a participação da população, a Prefeitura de Palotina tem desenvolvido um amplo programa de encontros comunitários e mutirões, principalmente nos bairros, em que o prefeito Quinto Abrão Delazeri e seus assessores debatem questões de interesse da popula-

ção e são realizados trabalhos de melhorias da infra-estrutura da área.

Nesses mutirões, salienta a assessoria do prefeito, a comunidade participa ativamente, juntamente com o pessoal da Prefeitura, de tarefas como plantio de ár-

vores, cascalhamento de ruas, limpeza de lotes baldios, colocação para crianças, assistência para famílias carentes e atendimento médico, entre outras.

A foto registra um desses mutirões, na periferia de Palotina, em que uma rua foi cascalhada.

José Richa volta a Cascavel no dia 16

O governador José Richa voltará a Cascavel no próximo dia 16 de agosto, para participar de uma série de inaugurações de obras do Município e fazer contatos políticos com lideranças locais e da região. O anúncio foi feito pelo prefeito Fidelcino Tolentino.

José Richa desembarcará no Aeroporto Municipal às 9 horas, quando será recepcionado pelo prefeito Fidelcino Tolentino e outras autoridades de Cascavel e da região. Às 9h30min, o governador participará da inauguração da Escola José Liberalli, em Rio do Salto. Às 11 horas, Richa participará dos atos inaugurais da Escola Dulce Perpétua Pierozan Tavares no Jardim Brasília II. Às 11h30min será inaugurado, com a presença do governador, o Posto de Saúde "Mauro Tolentino" do Jardim Palmeiras. Além destas inaugurações, Richa deverá participar de outros atos, cuja programação está sendo definida. O governador retornará a Curitiba ainda na parte da manhã.

Ainda no início do mês de agosto, a administração municí-

pal de Cascavel deverá inaugurar uma série de outras obras nas áreas da educação e da saúde, com o objetivo de dar continuidade ao plano de governo que atribui prioridade a esses setores. Serão inaugurados os postos de saúde dos bairros Cascavel Velho e Jardim Cataratas, construídos pelo sistema "mutirão"; a Escola Rural Presidente Kennedy, na localidade de gramadinho, onde foi instalado um posto de serviço telefônico; sala especial para pré-escolar na Escola Artur Carlos Sartori, no Jardim Santa Felicidade;

sala de pré-escolar, na Escola José Silvério de Oliveira, no Distrito de São João; rede de abastecimento d'água na Escola rural Jacob Brocardo Filho, na Fazenda Santa Lourdes de Rio do Salto; duas salas de pré-escolar nas Escolas José Baldo do Jardim Palmeiras e José Henrique Teixeira, no Parque Morumbi; e sala de aula, alojamento para professores e posto de serviço telefônico na Escola Carlos de Carvalho, em São Salvador.

Toledo inaugura Casa do Artesão em Foz

A caminho do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, de onde seguiriam para o Rio de Janeiro o prefeito Albino Corazza Neto, de Toledo, o presidente da ACIT, Ralf Maas, e o presidente da Toledo S/A Participações, João Luiz Seimetz, visitaram na semana passada as instalações da filial da Casa do Artesão de Toledo, localizada na Rodovia das Cataratas, junto ao posto de vendas do Chocolate Caseiro Cataratas.

Entusiasmado com as perspectivas que se abrem para o artesanato toledano e os demais produtos das empresas comunitárias que estarão sendo comercializados na filial de Foz, o prefeito Albino Corazza determinou que fosse realizada no sábado, dia 20, a cerimônia de inauguração da loja. Ela seria aberta ao público naquela data, mas sem que houvesse a inauguração oficial, programada para outra ocasião. No entanto, conforme informação de Clarice Richetti — gerente da filial de Foz do Iguaçu — o prefeito "achou por bem realizar a inauguração, uma vez que já havia o compromisso de abri-la ao público no último sábado. Além do que, a expansão das atividades da Casa do Artesão é um fato que engrandece e orgulha a comunidade toledana, virtualmente empenhada na consolidação de suas experiências alternativas".

COARTE NÃO ACEITOU

A filial de Foz do Iguaçu da Casa do Artesão foi instalada num imóvel com 170 m², cedido

pelo gerente geral do "Chocolate Caseiro Cataratas", Sérgio dos Santos, que há muito tempo vinha procurando uma entidade de produtores artesanais ou empresa interessada na exploração daquele excelente ponto comercial. Informado das experiências toledanas neste campo, o empresário Sérgio dos Santos não teve dúvidas em propor a instalação de uma filial da Casa do Artesão, mantida pela Associação Toledana de Artesãos. Anteriormente, o gerente-geral do CCC havia procurado os responsáveis pela Coarte de Foz do Iguaçu, que, no entanto, não se dispuseram a levar adiante o projeto. A empresa de chocolates forneceu toda a infra-estrutura para a instalação da loja, nem mesmo cobrará aluguel pela utilização do imóvel de 170 m². O pagamento à empresa será realizado na base de comissão sobre o faturamento, que foi determinado em 5%.

A filial da Casa do Artesão está localizada no Km 6,5 da Rodovia das Cataratas, na Vila Iolanda, e comercializará em Foz do Iguaçu os produtos artesanais de Toledo, os artigos fabricados pelas empresas comunitárias — sapatos, bolsas de couro, bolas, cintos, carteiras, peles de coelho, etc. — e, ainda, bordados confeccionados pelos associados à Copartol (Cooperativa dos Produtores Artesanais de Toledo) e trabalhos em crochê feitos por 60 mulheres associadas ao Núcleo de Produção e Vendas do Centro Social Urbano.

Em outubro, a Expo-Toledo

Em entrevista concedida à imprensa, o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Toledo, Leocides Bisognin, confirmou a abertura da 1ª Expo-Toledo para o dia 3 de outubro. Bisognin, que é o coordenador-geral da comissão que está organizando a feira, afirmou que já está em fase final de construção o pavilhão destinado à indústria e ao comércio, o pavilhão de suínos e a pista de julgamentos, o pavilhão de bovinos, a lancheonete e sanitários. Segundo ele, também já foram concluídas as obras de abertura de um poço artesiano e instalada a caixa-d'água. Além disso, todo o parque que sediará o evento foi cercado, numa extensão de mais de dois mil metros.

O secretário municipal de Agricultura explicou ainda que várias subcomissões foram formadas para organizar cada setor da Expo-Toledo. A partir do dia 30 de setembro, começará a recepção dos animais e, segundo Bisognin, deverão ser expostos cerca de 170 suínos e 90 bovinos.

Leocides Bisognin informou, também, que neste ano será investido nas obras do parque de exposições 1,2 bilhão de cruzeiros. Desse montante, cerca de 80% são verbas oriundas do PRAM. Valores superiores a estes, adiantou Bisognin, deverão ser investidos no próximo ano, quando se pretende concluir inteiramente o Centro de Desenvolvimento Agroindustrial que abriga o parque de exposições.

Projeto Carreta movimentará Palotina

Promoção de Secretaria da Cultura e do Esporte do Estado, será desenvolvida em Palotina, no período de 3 a 25 de agosto, mais uma etapa do Projeto Carreta, que visa incentivar manifestações de cunho artístico-cultural.

Em Palotina, a etapa do Projeto Carreta tem o apoio do Centro Cultural Luiz Walter, órgão ligado à Prefeitura, e do Setor Jovem do PMDB, que já definiram o roteiro de apresentações e os grupos que participarão dos shows. Entre eles figuram a Banda Municipal de Palotina, diversas duplas sertanejas, Grupo Amador de Teatro (Gatem), Coral da Igreja Evangélica, Coral da Igreja Episcopal, Coral da Igreja

Evangélica da Vila Maripá, Trio Sertanejo, Trio Alvorada, Grupo os Imigrantes, Coral do Cemic, Grupos de Flautas do CCLWB, Grupo de Violão do Centro Cultural, Escola de Danças Gisele, dupla Canoeiro e Remador, além do poeta José do Espírito do Santo.

Segundo o coordenador do Centro Cultural, estão previstas apresentações nos bairros Cohapar, BNH, Santa Terezinha Loto, Buttini, Schornack, Pioneiro e Osvaldo Cruz. Também haverá shows no interior, a começar pela Vila Maripá, seguindo-se apresentações nas vilas Candeia e Pérola Independente, e nos Distritos de São Camilo e Santo Antônio.



PIRAMIDE

Artes Metálicas Ltda.

Fabricação de Toldos e esquadrias, galpões, estruturas metálicas e luminosos.

Av. Paraná, 299 — Fone 74-2883
Foz do Iguaçu — Paraná

Tapeçaria e Auto Mecânica

Três Fronteiras

de Sebastião Pinsan

- Reformas de móveis e estofados
 - Tapetes — Teto vinil - Teto napa
 - Capotas — Toldos e venda de material
 - Mecânica — Chapeação e pintura
- Serviço de primeira
Av. JK, 1443 - Vila Brasília
Fone: 73-4823 - Foz do Iguaçu - Pr.



TOMBINI

EQUIPAMENTOS P/ ESCRITÓRIO
CONCESSIONÁRIO OLIVETTI

MATRIZ: Av. Brasília, 1920 — Fone (0452) 64-3001 e 64-3163
Telex (0452) 433-201 — TEPE — MEDIANEIRA

FILIAL: Av. Brasil, 3277 — Fone: (0452) 24-2590
CASCAVEL

FILIAL: Av. Julio Assis Cavalheiro, 1422 — Fone (0456) 22-2965
FRANCISCO BELTRÃO



Técnica Iguaçu

Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada
Remington — Dismac e Ruf.
Av. JK, 417 — Foz.
Fone: 72-1992

Vereadores não conseguiram apurar a roubalheira na Codefi



Coronel Levy Rabello

O presidente da finada Comissão Especial de Inquérito que visava a apurar irregularidades na Codefi, Severino Sacomori, acha que existem forças ocultas tentando impedir os trabalhos da Comissão. Se essas "forças ocultas" estão agindo ninguém tem certeza, mas o fato é que até o momento os membros dessa Comissão não conseguiram chegar perto da documentação existente nos cofres da Codefi, onde devem existir escândalos e mais escândalos, praticados na gestão do coronel Clóvis Vianna, quando o coronel (meu Deus, quanto coronel), Levy Rabello era o presidente daquela Companhia — e roubou mais que Ali Babá e os 40 ladrões.

A preocupação dos vereadores teve início há cerca de três meses, quando o então prefeito Wádis Benvenuto enviou mensagem à Câmara solicitando autorização para repassar à Codefi uma verba de 1,5 bilhões de cruzeiros. Os vereadores somente concordariam em aprovar o projeto caso

fosse realizada uma auditoria para apurar "as possíveis irregularidades ocorridas nos últimos 10 anos na Codefi".

"Nós não iríamos aprovar um projeto — argumenta Sacomori — onde o município iria desembolsar 1,5 bilhão para uma companhia suspeita. Antes, gostaríamos de saber algumas questões, como onde e como foi aplicado o dinheiro que veio a Foz do Iguaçu, a fundo perdido, nos tempos do coronel Levy Rabello. Queríamos saber se houve desvio de verbas e o porquê da venda de imóveis a preços tão irrisórios que mais pareciam negócios de pai para filho e, mais estranho ainda, queríamos saber o porquê da realização de descontos de duplicatas da Codefi no Rio Grande do Sul, uma operação que eu considero muito estranha".

Houve a troca de prefeito e a Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal, integrada pelos vereadores Severino Sacomori, Dobrandino Silva e Alberto Kolbel fez diversas reuniões e consultas a órgãos como o IBAM e FAMEPAR objetivando conseguir a auditoria sem onerar os cofres públicos. Comprovada a impossibilidade, a Comissão resolveu abrir licitação, onde apenas a Organização Contábil Delta respondeu favoravelmente, pedindo 80 milhões de cruzeiros para a realização do trabalho de peritagem, que iria fazer uma devassa em toda a papelada arquivada na Codefi para descobrir as mumunhas praticadas nos últimos 10 anos.

A Comissão aceitou a proposta do escritório Delta e pediu à



Sacomori: acho muito estranho

presidência da Câmara que autorizasse a contratação dos profissionais e providenciasse a abertura de crédito correspondente. Através do ofício nº 332/85, o presidente Justino Bianco solicitou ao prefeito Perci Lima a abertura deste crédito, mas até o momento a Câmara não recebeu nenhuma resposta. "Fizemos alguns contatos pessoais e telefônicos, mas o prefeito também não se manifestou", alega Sacomori.

Reunida no último dia 17, a Comissão achou por bem encerrar os trabalhos e distribuir ao público um relatório onde explica que, "após tão longa espera, sem uma solução favorável do Chefe do Executivo, esta comissão houve por bem dar por encerrados os seus trabalhos, já que, não obstante a boa vontade e a enorme disponibilidade, não há a menor possibilidade de se levar a bom termo a incumbência desta egrégia Casa de Leis".

Richa recebeu Comissão Pró-Unioeste

Além da polêmica que gerou, o afastamento da Funefi e da Facisa da Comissão Pró-Universidade do Oeste pode render alguns dissabores — e o primeiro deles se desenhou na semana passada, quando a Faculdade de Foz do Iguaçu não acompanhou a delegação das faculdades de Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon na audiência que tiveram com o governador José Richa.

Dentro dos estudos que estão se desenvolvendo com o objetivo de criar a Universidade do Oeste à base das faculdades existentes na região, chegou-se à conclusão de que essas instituições necessitam, atualmente, de algo em torno de 20 bilhões de cruzeiros para equipar-se satisfatoriamente e, aos poucos, ir adquirindo as feições do que pode vir a ser um complexo universitário. Para informar sobre as reivindicações do Oeste do Paraná no campo do ensino superior, o encaminhamento que está sendo dado à pretensão de criar a Unioeste e pedir que essa verba de 20 bilhões de cruzeiros seja incluída na proposta orçamentária do próximo ano, a Comissão Pró-Universidade do Oeste, já sem a companhia da Faculdade de Foz do Iguaçu, esteve no Palácio Iguaçu e de lá saiu com os ânimos fortalecidos.

Segundo José Kuiava, membro daquela Comissão, o governador ouviu os relatos, as intenções e as reivindicações com o maior interesse, e se mostrou



Governador José Richa

consciente de suas responsabilidades na questão do ensino superior do Oeste. "José Richa se comprometeu a realizar todos os esforços para nos atender. Em matéria de recursos, talvez ele não consiga destinar os 20 bilhões solicitados, e que representam de fato o montante necessário, mas uma parte muito significativa dessa importância vai ser destinada pelo Governo do Estado" — garantiu Kuiava. "O governador — acrescentou — disse que "seria injusto com a comunidade do Oeste se não atendessem a essas reivindicações".

Durante a audiência — contou Kuiava —, foi comentado o afastamento da Funefi/Facisa da Comissão Pró-Unioeste e se cogitou de não excluir Foz do Iguaçu da participação na criação prometida pelo governador às faculdades da região.

Em Foz do Iguaçu, comentando a audiência da Comissão com José Richa e o pedido de 20 bilhões por ela formulado, o presidente da Funefi, Narciso Valiati, lembrava a declaração que assinou comprometendo a instituição a não solicitar recursos do Estado ou a estadualização da Facisa nos próximos dez anos, condição para que o governador autorizasse o funcionamento de quatro novos cursos na Faculdade local. "Nós firmamos aquele compromisso e vamos cumprí-lo" — disse Valiati. "Como poderia a Funefi ou a Facisa, depois de aceitar as condições para a abertura dos novos cursos, acompanhar uma Comissão que vai ao governador precisamente para pedir verba?"

O mesmo constrangimento, porém, não incomodou a direção da Faculdade de Marechal Cândido Rondon, que assinou protocolo semelhante, mas que não deixou de acompanhar a Comissão Pró-Unioeste na audiência da semana passada no Palácio Iguaçu, sem que José Richa se desse conta de que havia ali alguém que não estava cumprindo a palavra. Aliás, seria constrangedor, se não nitidamente vergonhoso, o governador se pautar por pactos dessa natureza. Seria de todo modo odioso se o Governo do Estado, ao admitir suas responsabilidades em questões sérias como a do ensino superior do Oeste e ao se dispor a destinar recursos ao setor, seguisse os caminhos da discriminação.



BANCA DA BIA

Com você até 24 horas

Jornais revistas-livros

Calçada da Av. Brasil, em frente à rodoviária

avor comprar a máquina eletrônica ~~mais~~ mais barata que tiver que eu já estou cheio de escrever com tanto erro!

Venha conhecer a nova Praxis 20



A portátil eletrônica em demonstração na

COEVMA
COEAVIA

Av. Brasil 333

Este é o novo endereço do seu

Concessionário

Exclusivo

Maquinas Olivetti

Equipamentos para Escritório Ltda.
Fone 73-5562 — Foz do Iguaçu-Pr.



Prefeito Perci inspeciona obras na Vila Paraguaia

Prefeitura e Sanepar constroem esgoto na Vila Paraguaia

A administração Perci Lima, em conjunto com a Sanepar, está implantando a rede de esgoto na Vila Paraguaia, obra que deverá beneficiar uma população de aproximadamente 3,2 mil pessoas, segundo estimativas da Secretaria Municipal do Planejamento. A implantação foi iniciada neste mês de julho e deverá estar concluída antes de outubro.

O Departamento de Serviços Urbanos, Concessões e Permis-

sões deverá escavar, nesta empreitada, mais de trezentos metros de valas, com profundidade média de três metros. Por sua vez a Sanepar será responsável pela colocação de toda a tubulação. A execução deste trabalho vai consumir recursos da ordem de 30 milhões de cruzeiros e o empenho de 15 homens.

O prefeito acredita que o funcionamento da rede de esgoto no local diminuirá o risco de proliferação de doenças. Perci auto-

rizou o Departamento Rodoviário Municipal a executar a recuperação, cascalhamento e compactação de todas as ruas da Vila, assim que a rede de esgoto estiver implantada.

Complementado este trabalho, a Secretaria de Obras vai executar a abertura de um canal de trezentos metros de comprimento por três metros de largura, que servirá ao escoamento de águas pluviais na Vila Portes.

Perci vai iniciar a arborização do Rincão

No final deste mês de julho, quando a "Operação Rincão" estiver concluída, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu começará a arborização do Rincão São Francisco. Segundo determinações do prefeito Perci Lima, o Departamento de Serviços Urbanos vai plantar cerca de 400 mu-

das de árvores nas principais avenidas do bairro.

"Com isso, pretendemos dar nova vida ao Rincão São Francisco", afirma Perci Lima. As mudas que serão utilizadas neste projeto foram cultivadas no próprio Horto Municipal.

A arborização deverá ser estendida a outros bairros do Município, por isso durante a gestão do prefeito Perci Lima o Horto Municipal receberá maiores incentivos para poder aumentar sua produção, o que possibilitará o atendimento a um grande número de bairros.

Vai começar a "operação Jardim São Paulo"

No dia primeiro de agosto, as máquinas do Departamento Rodoviário Municipal estarão entrando no Jardim São Paulo para iniciarem uma ampla operação de limpeza, recuperação de ruas, cascalhamento e assistência social, nos moldes da "Operação Rincão". Desta forma, o prefeito Perci Lima vai abrir outra grande frente de trabalho, dando continuidade ao programa de atendimento a todos os bairros carentes.

A partir das experiências com

a "Operação Rincão", os técnicos da Prefeitura poderão acelerar os trabalhos no Jardim São Paulo, o que resultará numa economia maior de combustível e homens.

A abertura da nova operação não implicará na desativação da "Operação Rincão". Segundo o Secretário de Obras, Sérgio Vivian, "continuaremos nosso trabalho no Rincão, só que numa intensidade menor, já que os serviços maiores estarão concluídos até o final do mês".

85 milhões para o transporte urbano

Um recurso da ordem de 85 milhões de cruzeiros foi obtido pelo prefeito Perci Lima, para ser aplicado na melhoria do transporte urbano de Foz do Iguaçu. O dinheiro é proveniente da quota estadual ao imposto único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, e foi repassado pela Secretaria de Estado do Planejamento ao Município.

Segundo plano de aplicação, elaborado pela Secretaria Municipal do Planejamento e Desenvolvimento, e já em licitação pública, a verba será suficiente para a construção de mais cinco novos pontos de táxi, que deverão custar cerca de 15 milhões de cruzei-

ros. O restante dos recursos será aplicado na pavimentação de ruas do centro da cidade, como a Edmundo de Barros, Belarmino de Mendonça, etc.

Como explicou o Secretário do Planejamento, Décio Luiz Cardoso, "com este dinheiro será criado um fundo de complementação, destinado a atender aos Planos Comunitários de Pavimentação". A idéia é se utilizar deste fundo quando os planos de pavimentação não forem viabilizados, devido às áreas de baixa renda.

Dentro dos próximos dias as construções dos pontos de táxi serão iniciadas. A licitação pública será aberta ainda esta semana.

Perci promete acabar com a mamata dos loteamentos frios

"Não aprovaremos loteamentos sem a infraestrutura necessária", afirmou o Prefeito Perci Lima em recente reunião com seus secretários. Perci está muito preocupado com a situação do Município, "que hoje está demasiadamente espalhado". Por sua ordem, todos os projetos de novos loteamentos, que derem entrada na Prefeitura deverão passar por um minucioso estudo.

"Qualquer loteamento que for aberto durante a minha gestão à frente do Executivo de Foz do Iguaçu deverá ter água, luz, asfalto e uma rede de escoamento de águas pluviais", determinou o prefeito Perci Lima, esclarecendo, porém, que não é contra a abertura de novos loteamentos. Para ele o mais importante é dotá-los de infraestrutura que permita uma

boa qualidade de vida.

A posição do Prefeito foi tomada em consequência das atuais condições da maior parte dos loteamentos de Foz do Iguaçu. Além de distantes, muitos deles são verdadeiros banhados, que exigem grande soma de recursos para serem atendidos. A Administração

Perci Lima vem aplicando grandes recursos em trabalhos de drenagem, para impedir a proliferação de insetos e as enchentes. Outro fator que vem preocupando o chefe do Executivo de Foz do Iguaçu são as condições das ruas. Neste início do mês de agosto, Perci vai entrar com todos os recursos em máquinas no Jardim São Paulo. Até o final de sua gestão, o prefeito espera atender ao maior número possível de bairros.

Lojas das

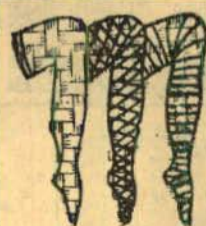
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE CONFECÇÕES LTDA.

Fábricas

Camisa Artesano m/m .. 44.900,00
Camisa Artesano m/c .. 49.900,00
Camisetas físicas 2-4-6 34.900,00 (uma dúzia)
Tang adulto Laikra .. 23.760,00
Shorts criança Malha .. 15.900,00 (uma dúzia)
Malhas em kilo

Estrada da Ponte da Amizade, 784
Próximo ao Hotel Alvorada

FONE 73-3115 - FOZ DO IGUAÇU



Casa
das
Meias

Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens; malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral - Anãguas e Calcinhas - Cintas - Corpetes - Cuecas e Soutiens de todas as marcas
Preços de tabela
Rua Almirante Barroso, 806
Foz do Iguaçu-Pr.



Tapeçaria
Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Au. JK, 9330 (ao lado do Ceasa)
85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1873



Hotel Internacional-Foz

O Hotel feito para você

Oferece:

- . Inter Lanch a lanchonete cinco estrelas de Foz, com a melhor pizza da cidade.
- . Restaurante Internacional, onde a classe, requinte e cozinha estão em primeiro lugar.
- . Coffee Shop Aquarius, com o requintadíssimo Buffet de massas aos domingos.
- . Boite Skorpius, onde a noite torna-se mais atraente e descontraída.

Rua Almirante Barroso, 345 Fone: 73-4240



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

DISCOTHEQUE

O PONTO DE ENCONTRO DOS IGUAÇUENSES

SALVATTI



SHOWS DE
TERÇA A DOMINGO

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727 —
Foz do Iguaçu



DETALHE MODAS

Moda Masculina e feminina estilo Social e esportivo. Alta classe para seu bom gosto
Sempre com os últimos lançamentos

Rua Almirante Barroso 806, B, Fone 74-1449



Lingerie
Cintos
Bijouterias
Finas

Paetês
Maiôs
Biquinis

Av. JK 478 - Fone: 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.



ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA

CAFÉ Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE COMO VOCÊ...

BR 277 Km 536 - Parque Presidente
Fone: 73-5724 - Foz do Iguaçu - Paraná



O Ministro Wilson de Souza Aguiar ao lado do Comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, Carlos Eugênio Maurmann e sua esposa.

Em primeira mão

Cristine Kohleberger, excelente amazona da Hípica de Foz do Iguaçu, venceu mais uma duríssima prova 1º lugar em administração no último vestibular da Facisa.

Casal Evaldo e Anna Buttura, recebendo lindos postais da sua filha Sessi, estagiando nos hospitais de Dayton e Huston nas EUA.

Dia 02 de agosto no Hotel Internacional, Exposição de fotografias de Joel Petroski. Você está convidado.

O Rei vai inaugurar o Scala II cantando. Já está praticamente acertado com o empresário Chico Recarey o show de Roberto Carlos para fazer a inauguração oficial do Scala II com o texto e roteiro do jornalista Ronaldo Bascoli. Nesta próxima semana Roberto Carlos se reunirá com Chico e toda a sua equipe para os detalhes finais, inclusive a data da estréia, que deverá ser em novembro próximo.

A atriz Maria Zilda, que só voltará ao vídeo em começo de 86 na novela do Silvio de Abreu e Carlos Lombardi, está preparando-se para o lançamento da revista Playboy que a colocará totalmente à vontade, fotografada pelo Antonio guerreiro e produzida pela Deny Jô. A edição desta revista será comemorativa ao 10º ano dela nas bancas.

Olha só: gente fina é outra coisa. Quem esta de férias em Miami é o meu amigo Júlio Cesar Pacetti.

Vá conferir, na Boutique Luci Modas chegaram novidades de primavera verão.

No próximo dia 04/08/85 ao meio dia, na Capela N.S. do Carmo, haverá risoto caipira por apenas Cr\$ 10.000 e terá direito a um copo de vinho e 6 cartelas de Bingo. A promoção é do Lions Clube.

O Prefeito Perci Lima já está com quase tudo pronto para entrar no Jardim São Paulo com todas as máquinas do DRM. Na última segunda-feira, Perci e seu Secretário de Obras estiveram inspecionando as ruas do Jardim São Paulo, quando constataram um abandono total. A ordem do Chefe do Executivo é patrolar, cascalhar e compactar as principais vias.

Adriano Richa obteve grande êxito com sua palestra sobre a diabete. Graças à sua iniciativa, Foz do Iguaçu vai ganhar uma Associação de Diabéticos.

Ao convocar uma coletiva, no início desta semana, para esclarecer dúvidas sobre a nova Rodoviária, o Prefeito Perci Lima mostrou que não se deixa intimidar. Na última sexta-feira, segundo se comenta, ele teria sido ameaçado pelo proprietário do terreno onde a rodoviária deveria ser construída. O cidadão queria que o Prefeito autorizasse a construção, senão ele levaria "pau" no jornal de sua propriedade.

O Lions Clube Itaipu e H. Stern Joalheiros convidando toda a comunidade para o jantar-desfile que estão promovendo. A renda será destinada a obras sociais. Vamos colaborar!

Dr. Moisés Chagas Advogado

Direito Civil - Direito Comercial
Direito Trabalhista - Direito Criminal
Direito Família

Av. dos Presidentes, 571 - Fone: 41-1174
Santa Terezinha de Itaipu



Araújo



Maneca Andréia Hanselmann, destaque nos desfiles da Boutique Voo Livre



Lia Nara Andrade, uma das candidatas ao concurso "Rainha dos Estudantes" do Colégio Monsenhor Guilherme. O concurso será no OPC, no dia 10 de agosto, e a animação estará a cargo do conjunto "Aquarius".



Antenor Carneiro de Melo e Carlos Gonzales, dois empresários iguaçuenses em companhia de suas esposas

A primeira dama do município, Neci Dal Bó Lima, está implantando em Foz do Iguaçu o **Provopar/Pronav/Lba** (Programa do Voluntariado Paranaense), cuja coordenação estadual é atualmente exercida pela esposa do governador José Richa. Neci Lima conta atualmente com o apoio do Prefeito Perci Lima, do diretor do Senac, Italo Maneghin, e das assistentes sociais Mara Maroni e Isabel Machado.

Muitas amigas da primeira dama já entraram nesta luta. São elas: Aurora Domareski, Mara Regina Portes, Ivone Pares, Aril Vila Nova, Mara Galegari, Nanci Andreolla, Sonia Rorato, Nelsi Lobato Machado, Lidio Melo, Vera Santos, Cassia Rinaldi, Rose Sérgio e outras. Neci Dal Bó Lima convida outras voluntárias para participar desta campanha assistencial.

Um comercialzinho: Boutique Vão Livre comunica que a partir do dia 15 estará apresentando a nova coleção primavera/verão. Tudo com 30% de desconto.

Dia 27 de julho, a partir das 9 horas, acontecerá o **IV Festival de Poesia Legionária** promovido pela LBV, cuja presidência está a cargo de José Paiva Neto. Será na Capital Paulista, na sede da LBV.

A Diretoria do Oeste Paraná Clube já aprovou o calendário de eventos para o segundo semestre de 85 e início de 86. Será o seguinte: Baile Tradicional (3 de agosto), Baile com os Irmãos Bertussi (7 de setembro), Baile do Chopp (12 de outubro), Baile do Chopp do Rotary (9 de novembro), Baile do Chopp (14 de dezembro e 11 de janeiro).

Nosso companheiro Juvêncio já instituiu, com enorme sucesso, o "Prêmio Baugarten" de jornalismo. Agora lançamos aqui o "Troféu AIDS" para os inimigos de jornalistas, como o médico Carlos Suo, que qualificou todos os jornalistas de corruptos. E olha que tem várias testemunhas insuspeitas: o prefeito Perci Lima, o advogado e presidente do Sindicato de Hotéis Esoani Portes, e nossos companheiros Vinicius Ferreira e Selmo Aragão. Engraçado é que o Dr. Duso é sócio-proprietário de um jornal, o "Diário da Cidade", e sabe que na sua equipe não existe nenhum companheiro nosso corrupto. Que mancada.

Podem falar o que quiserem, mas que o deputado Tércio Albuquerque está fazendo um ótimo trabalho visando à sua eleição à prefeitura de Foz do Iguaçu, isto ninguém pode negar. Seu nome tem uma penetração popular muito grande e não será surpresa nenhuma se ele vier a vencer esta acirrada disputa.

Nosso amigo Anésio Gonçalves, um dos mais famosos microfones do interior do Brasil, troca nestes próximos dias o prefixo da FM Itaipu pela Radio Cultura, onde marcou o início de sua carreira na fronteira.

Turminha da imprensa e alguns convidados super-especiais se preparando para enfrentar a equipe de futebol suíço do Lions, segunda-feira, na chácara do amigo Nelson Domareski. Se o time da casa ganhar, será a maior zebra, uma vez que o preparo físico está uma gracinha.

Pela segunda vez consecutiva — maio e junho —, a Cruzeiro com 91% e a Varig com 90%, foram as empresas aéreas mais pontuais nas linhas domésticas. Também com índices de 98% e 96%, respectivamente, a Varig e a Cruzeiro foram as empresas mais regulares. Os dados são fornecidos pelo Departamento de Aviação Civil — DAC.

E o Rock Hudson com AIDS, heim? Quem diria? Só falta agora o Frank Sinatra.



Foto, para a posteridade, de quase todos os fundadores da "Boca Madita de Foz do Iguaçu". Sentados, cumprimentando-se, o primeiro Presidente eleito, Mário du Trevor (à esquerda), e o Vice-Presidente, Reginaldo Portes

Boca Maldita ou Garganta do Diabo? Não importa. O bom mesmo é que o buteco pegou. No último sábado várias autoridades do Município estiveram prestigiando o mais novo ponto de encontro dos intelectuais, políticos, jornalistas e empresários. O Prefeito Perci Lima, que já entrou na roda, não só gostou da "boca" (por enquanto vamos chamá-la assim, até o nome definitivo), como também deverá construir uma tribuna. O problema, agora, é saber quem vai inaugurá-la.

O empresário Mauro Prado, um dos membros da Boca Maldita, promovendo um passeio de carros antigos até as Cataratas. Pouco a pouco, ele está reunindo proprietários de carros antigos, em perfeito estado de conservação, e promete um grande acontecimento.

Valeu a promoção do Floresta. Com muito "Queijo e Vinho" a noite da última sexta-feira tornou-se bastante agitada. A receita é repetir.

Uma bomba de vários megatons está explodindo em Itaipu. Notícias vindas da barragem afirmam que cinco funcionários de alto escalão estão "dançando" feio.

Grande empresário do Rio de Janeiro está em Foz para verificar a vida noturna da cidade. A promessa é de um grande investimento na área.

Nesta sexta-feira, os funcionários burocráticos da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, reúnem-se para uma confraternização, através de uma churrasqueira.

Aconteceu no último dia 19 o baile do vinho, promovido pelo Clube de Campo de Santa Terezinha de Itaipu. Promoção revestida de pleno êxito.

Juliana, filha do casal Elói e Eliza Hickmam, foi levada à Pia Batismal no domingo passado. Nossos parabéns a essa distinta família iguaçuense.

RESTAURANTE ABAJÉ

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o objetivo de satisfazer seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela
Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.



CHAMALOTI
MAGAZINE

Um jeito novo de vestir

Linha masculina; feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A - Fone: 74-3876 - Foz do Iguaçu

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO

TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR 10 milhões

BINGO DON JOSÉ



SISTEMA ELETRÔNICO DE TV

A PARTIR DAS 20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

Elétrica Radiante

Assistência Técnica

Serviço Autorizado Geral Continental 2001

Elétrica de Baixa e Alta Tensão —
Padrão Copel — Conserto de Eletro-
Domésticos — Ar Condicionado —
Refrigeração — Encanamento em geral -
Material elétrico

Rua Marechal Deodoro, 1285, Fone 74-1180
Foz do Iguaçu — Paraná

Boutique Vão Livre

A capital da moda num "Vão Para o Sucesso".
Jeans; Linho; Bijouterias e Acessórios —
Feminino e Masculino

Av. Juscelino Kubitschek 490, centro, em frente ao
Fouad Center —
Fone 74-3842 — Foz do Iguaçu-Pr.

"Via Per Tutti" Boutique

Roupas masculinas e femininas, os últimos lançamentos da cidade;
venha conhecer; você vai se amarrar!
Av. J.K., 472 — Foz do Iguaçu-Pr.

BANDIDO DO CAPETA

Suspeito de matar 30 pessoas. Só no Paraguai pegou 600 anos de cadeia

Ele tem uma tatuagem no corpo com o desenho de um Diabo. Está preso na 6ª SDP (Foz do Iguaçu) e sobre suas costas pesa a acusação de ter matado 30 pessoas. No Paraguai foi condenado a 600 anos de prisão por ter cometido vários crimes. Cumpriu pena na prisão de Tucumbú, de onde conseguiu fugir, vestido de mulher. Seu nome é Ronaldo Meira da Silva, 19 anos. Era menor abandonado e iniciou sua vida de marginal aos 9 anos de idade. Com apenas 14 anos já matou um homem com sete facadas. Ele nega ter matado 30 pessoas mas não sabe dizer ao certo quantas "já mandou pro inferno", em seu linguajar cheio de gíria. Um repórter de NT bateu um papo descontraído com ele. Vejam o diálogo:



Ronaldo Meira da Silva

— É verdade que você já matou 30 pessoas?

— Eu não digo que não seja uma real, né cara. Apenas o seguinte: Se eu tenho feito certas coisas não foi aqui no Brasil, mas em outros países da América.

— Você nasceu no Brasil?

— Sim, foi em Sobradinho, no Sul. Tenho 19 anos e já moro em Foz há muito tempo, mas sempre estou perambulando por aí. Já andei na Argentina, Uruguai, Chile e por este mundo afóra.

— Com quantos anos você cometeu o primeiro crime de morte?

— Deixa eu ver... Tinha 14 anos. Apaguei um malandro.

— Por quê matou?

— O cara me devia e não queria pagar.

— Como foi?

— O cara tinha uns 20 anos e era muito forte. Dei sete facadas e o bicho ficou estirado ao chão.

— Depois que você viu o cara morto, não sentiu remorso?

— Eu não sinto remorso de nada.

— E o segundo homem que você matou...

— Também não senti nada. Pra te dizer a verdade, cara, eu não sinto nada quando mato uma pessoa que me deve ou me prejudica.

— Você já perdeu a conta do número de pessoas que matou?

— Não é que eu tenha perdido a conta. Eu não volto atrás, cara. Se eu apagar um sujeito é porque o cara tinha alguma coisa a dever. Principalmente esses caguetas, esses pilantras que entregam a gente pros tiras. Esses bichos eu tenho nojo e mato mesmo. Detesto cagueta.

— Já matou algum tira?

— Tenho vários negócios com a justiça. Minha guerra sempre foi a Justiça.

— Por que essa sua bronca com a Justiça?

— Olha, bicho, acho que a Justiça vem agindo muito errado. Porque muitas vezes a Polícia Federal prende um cara que não é nada na vida e que não tinha a possibilidade de se tornar um bandido. Eu, desde criança, sempre tive bronca da polícia por causa dos seus métodos. Desde os 9 anos de idade passei a viver na cadeia. Saía e entrava de novo. Não sei dizer ao certo quantas vezes fui preso.

— Você era menor abandonado?

— É isso aí, meu. Fui criado na mão de juiz. Já estive na Febem e outras coisas que lidam com menor abandonado. É tudo uma m... Na Febem de São Paulo é barra pesada e eu consegui fugir junto com uns amigos.

— Você já trabalhou?

— Algumas vezes. Mas é o tal negócio, eu já comecei na pior, e ninguém dá chance, né? Quando procura alguma coisa para fazer o sujeito já quer a ficha da gente. Se tá suja o cara tá frito.

— Vamos voltar aqui pra Foz. Diga aí quantos caras você matou aqui na fronteira.

— Sem essa, meu. Matei um pilantra que pisou na bola.

— Qual é teu negócio? Roubar carros ou residências?

— Meu negócio é assalto.

— Desde os 10 anos faço isso.

— Na rua ou nas casas?

— Em qualquer lugar. Pra mim tanto faz.

— Você tem bronca no Paraguai, onde pegou cana...

— Bota cana nisso. Foi julgado e peguei 600 anos de condena.

— 600 anos? Como foi o julgamento?

— Foi num tribunal da 5ª Instância. Foram três dias de júri.

— Juizes civis ou militares?

— Era só milico.

— Qual a acusação que fizeram contra você?

— Morte, roubo, assalto e até terrorismo. Era eu sentado no banco dos réus e aquele monte de milico falando besteira. Fiquei pé da vida com aquela palhaçada. Foram três dias que encheram o saco.

— Os caras disseram que você era terrorista?

— Sim, achavam que eu tinha participado do assassinato daquele sujeito da Nicarágua...

— Ah, o Somoza?

— Esse mesmo, cara. E cada vez minha condena ia aumentando, até chegar aos 600 anos.

— Você iria morrer na prisão naquele país. Onde começou a curtir a pena?

— Fui pra Assunção, depois pra Vila Rica, mais tarde em outra prisão, por fim, na Ilha de Tucumbú. Lá sofri pra cachorro. É uma prisão antiga que existe desde a Guerra do Paraguai. Dizem que nunca fugiu ninguém daquele inferno, mas eu consegui.

— Quanto tempo ficou preso lá?

— Um ano e alguns meses. Lá a gente perde a conta porque não tem relógio, nem calendário.

— Como foi a sua fuga?

— Havia um nazista que esteve preso e recebia visitas. Só ele tinha essa regalia. Um dia e mulher do cara foi lá e eu fiz amizade. Roubei batom, peruca e outras pinturas e num descuido consegui pegar algumas roupas de sua mala. Vesti a roupa dela e os presos seguraram a mulher. Me pinte, peguei sua carteira de identidade e saí, tranquilamente. Passei por 14 guaritas e os caras não descobriram porque minha maquiagem estava perfeita. Andei vários quilômetros até chegar no rio, onde atravessei em cima de uma madeira. No caminho entrava e saía no rio. Tinha pântanos e eu me perdi várias vezes. Levei nove dias até chegar em Assunção. Nesses dias comi apenas abóboras e folhas. Minhas roupas ficaram rasgadas.

— Chegando em Assunção, que fez?

— Eu queria voltar pro Brasil. Andei pela periferia até encontrar um colono. O cara estava no carro e eu cheguei de mansinho. Encostei um pedaço de ferro no seu pescoço e tomei o carro dele. Havia um 38 no porta-luvas. Com carro e uma máquina eu estava tranquilo. Dei umas voltas por lá e vim para Foz, onde tenho uma mina e um garoto. Fiquei aqui alguns dias, quando fui preso.

— Onde você estava?

— Numa lanchonete. Estava acompanhado por uma mina quando chegaram os tiras. Meteram as metralhas e pistolas em cima de mim e eu me entreguei porque não sou bobo. Não sei se

você sabe, mas os tiras matam mesmo.

— Você sabe alguma coisa a respeito daquelas chacinas no la-go?

— Não sei, não. Muitas coisas que acontecem no Paraná jogam em cima de mim porque sou famoso. Mas a realidade é diferente.

— Diz aí pra nós se é verdade que você já matou 30 pessoas.

— É o seguinte. Matei os caras que trabalhavam comigo ou os caguetas. Agora, tem muita coisa que dizem que fui eu, mas não fui não.

— Você já matou crianças?

— Não matei e não vou matar. Nem criança e nem mulher. Só mato vagabundo ou tira que me ataca. Se não me agredirem, não ataco ninguém.

— Você sabe ler e escrever?

— Sim, tenho o 2º Grau completo. Mas tenho dentro de mim uma grande revolta por tudo o que vejo. Na minha vida só levei ferro e injustiça. Quando era pequeno sofri pra cachorro nas mãos dos outros e mais tarde fui várias vezes preso injustamente. Tempos atrás cheguei a ter uma casa própria e mulher. Um dia aconteceu um roubo e a polícia pensou que era eu. Foram na minha casa, prenderam minha mulher e bateram muito nela. Em consequência, perdeu o filho que estava no 5º mês de gestação. Nessa época eu morava no Jardim América e muita gente me conhecia por lá. Seguidamente a polícia ia à minha casa e pegava objetos que eu havia comprado legalmente.

— Você foi acusado de uma série de roubos...

— Olha, me acusam de muita coisa que eu não devo. Inclusive, tenho muita bronca de vocês, jornalistas. Dias atrás escreveram que eu andei matando crianças, mas não é verdade. Eu não tenho coragem de tocar um dedo em crianças.

— Você está condenado no Paraguai a 600 e no Brasil ainda vai ser julgado, devendo pegar vários anos. Tem esperanças de sair ou acha que vai mesmo morrer na prisão?

— Olha, cara, no ano que vem eu quero assistir à Copa do Mundo no México. Podes crer, meu chapa.

Fórmula um em Foz

Não é a corrida mais famosa do mundo, não. Mas é a oficina mecânica mais bem aparelhada e com pessoal dotado de grande capacidade técnica.

Mecânica
chapeação e
pintura

Fórmula 1

Auto
Elétrica

O seu carro tratado com
carinho

Mal. Deodoro.esq.com Rebouças — Fone: 73-2232 Foz do Iguaçu — Paraná

Sargento do Exército Paraguaio

pego com a mão na massa

TENTOU ATRAVESSAR A PONTE COM CARRO ROUBADO



O Santana iria passar pela Ponte da Amizade

Os agentes da Polícia Federal já esperavam a chegada de um Santana marrom. Afinal, às 22 horas do dia 21, domingo, um automóvel desse tipo fora roubado em frente ao BOB'S, em pleno centro de Foz do Iguaçu. Por volta da meia-noite, um Santana semelhante se aproximou da Ponte da Amizade e os agentes resolveram conferir a documentação, já que o condutor do veículo vestia uma farda do Exército do Paraguai, portava uma carteirinha e, o mais importante, as placas do automóvel tinham os seguintes dizeres: "Fuerzas Armadas".

Não era nenhuma coincidência. O condutor era mesmo um sargento do Exército paraguaio e o veículo fora roubado duas horas antes em frente ao BOB'S. O sargento Hector Ramon Cabral Mongelos foi preso e conduzido à Delegacia de Polícia, onde confessou o crime, assegurando, entretanto, que era a primeira vez que cometia um desatino desses.

Mas não foi ele quem praticou o roubo, segundo a vítima, Nilton Pedro Rafagnin, que estava em frente ao BOB'S, dentro do seu carro, um Santana 85, placas FI-0150 em companhia de um amigo "paquerando umas gatinhas", quando chegaram dois elementos portando armas de grosso calibre.

"Eles chegaram de mansinho e apontaram uma pistola na minha cabeça mandando que eu fosse para o banco traseiro", lembra Rafagnin. Eu e meu colega obedecemos e eles saíram em alta velocidade, furando sinais e mostrando muito nervosismo. O que estava no volante não queria que a gente visse o seu rosto, mas o que apontava a pistola para nós

dizia com sarcasmo:

— Olham bem para mim para depois me reconhecerem!

"Naquelas alturas eu fiquei apavorado porque achei que eles iriam nos matar. Quando tomaram o rumo de Santa Terezinha, bati na perna de meu amigo para dar um toque nele. Ao chegar na Av. Paraná, quando o carro diminuiu a velocidade, eu abri a porta e saltei. Alguns metros adiante meu colega também saltou, mas levou azar e se esfolou todo", relata Nilton Rafagnin.

Minutos depois os dois jovens prestaram queixa na Delegacia de Polícia. Os agentes da 6ª SDP avisaram a Polícia Federal na Ponte da Amizade e dirigiram-se ao lago de Itaipu na espera de encontrar os marginais. Estes, entretanto,



Mongelos

foram até o trevo da BR 277, encontraram uma estrada secundária e entregaram o veículo ao sargento Mongelos, que substituiu as placas e rumou para o Paraguai.

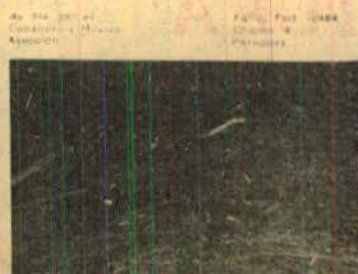
Na mesma noite do roubo outra equipe de agentes da 6ª SDP trocou tiros com marginais que estavam escondidos numa casa perto do Estádio Pedro Basso. Após violenta troca de tiros dois marginais se renderam e um terceiro conseguiu fugir. Os dois foram identificados como Nilton Cordeiro e Moacir Shiting, ambos fugitivos da Penitenciária.

Em suas declarações, os marginais confirmaram que o Santana roubado naquela noite seria entregue ao sargento Mongelos que recebera a incumbência de levar um veículo para a esposa do governador de Alto Paraná, cuja capital é Hernandárias, coronel Carlos Sarubi. O sargento contestou essas afirmações e disse à reportagem de "Nosso Tempo" que o veículo era para seu uso particular e que as placas foram cedidas por um colega do 7º Departamento de Economia do Estado Maior das Forças Armadas. No momento da prisão, entretanto, o sargento teria declarado que o Santana seria levado a um superior, em Assunção, e que receberia pelo "serviço" a importância de 500 mil cruzeiros.

O sargento Hector Mongelos garantiu que foi a primeira vez que ele tenta passar com carro roubado pela Ponte da Amizade. Os marginais presos, entretanto, declararam que dias atrás "levantaram" um Monza em frente ao Restaurante China e entregaram ao mesmo militar que substituiu as placas por uma das "Fuerzas Armadas", vestiu sua farda e atravessou tranquilamente a Ponte, sem que os policiais de plantão levantassem a menor suspeita. Com o Santana de Nilton Rafagnin teria ocorrido o mesmo, caso o alarme não fosse transmitido com antecedência.



CV AUTOMOTORES
COMPRAR VENDER
PELUSULA



Documentação do sargento ladrão



Pedro Alcântara e Eloides Santos foram presos

Assalto em plena luz do dia

Aproveitando a época de férias, os ladrões estão atacando em plena luz do dia. Um Passat 85, pertencente a turistas espanhóis, estacionou na Avenida Brasil, quando um mulher desceu para comprar remédios numa farmácia.

Eram exatamente 16 horas, quando três elementos mal encardados se aproximaram, encostaram as pistolas 9 mm na cabeça dos ocupantes do veículo e mandaram calar a boca se tivessem amor à vida. Os dois turistas obedeceram e ficaram no banco de trás. Enquanto um dos marginais pegava o volante para dirigir o carro, o outro ficou apontando a arma aos turistas:

— Se vocês ficarem bonzinhos, não vamos tomar suas vidas. Queremos apenas o veículo e a grana, explicaram os marginais, enquanto dirigiam o Passat nas proximidades da estrada velha das Cataratas. Num local ermo amarraram e amordaçaram os dois homens, furtando o dinheiro, os objetos de valor, o veículo e em seguida tomaram rumo ignorado.

Os turistas andaram alguns quilômetros a pé, até chegar num ponto de ônibus para ir à Delegacia. A polícia saiu à caça dos assaltantes, mas não logrou resultados positivos. Horas mais tarde outro veículo foi roubado em frente ao BOB'S (ver matéria do sargento paraguaio) e a polícia inteira mobilizou-se numa firme operação. "Desta vez vamos pegar esses cabriteiros com a mão na massa", pensaram os policiais, enquanto se dirigiam às margens do lago de Itaipu para aguardar os bandidos. Antes, porém, tomaram o cuidado de avisar aos agentes federais que cuidam da Ponte da Amizade, a quem forneceram detalhes dos veículos roubados.

Os policiais ficaram rondando até a uma hora da madrugada e já estavam dispostos a vir embora porque haviam recebido o comunicado de que um veículo fora apreendido na Ponte da Amizade. Nisso, um táxi se aproximou em alta velocidade. Era um Gol, placas FA-7660, de Cascavel, conduzido por Pedro Batista de Alcântara, tendo em sua companhia a empregada doméstica Eloides Garcia dos Santos, de 25 anos. Os agentes estranharam que o veículo estivesse rodando naquele lugar altas horas da noite e mandaram parar.

— É a polícia. Desçam, que vamos revistar o carro, ordenaram os policiais. O pavor estampado nas faces dos dois levou a polícia a fazer uma cuidadosa revista no táxi, onde encontraram nada menos que 11 quilos de maconha. O motorista garantiu que

não tinha nada a ver com o caso e que apenas estava fazendo uma corrida para a moça. Esta, por sua vez, confirmou a versão do taxista, dizendo que pegou a erva de um tal de "Zezinho", no Porto Meira, de quem ganharia 500 mil cruzeiros para levar a muamba até Cascavel.

No dia seguinte, na cela da 6ª SDP, Eloides disse que resolveu "fazer essa besteira porque estava na pior. Eu iria entregar a erva para o mesmo Zezinho, lá em Cascavel, porque ele não quis se arriscar, uma vez que já estava meio sujo na polícia. Levei azar porque encontramos os tiras na beira do lago. Olhando para o fotógrafo ela declarou com desdém:

— Agora vocês podem publicar uma cara nova e bonita no jornal". Depois, comentou em voz baixa: "É bem melhor arriscar a pele e se danar do que ficar a vida inteira aguentando desaforo das patroas, levar cantada dos patrões e trabalhar, como escrava, de empregada doméstica". Ela não sabe que a pena por esse tipo de crime varia de 5 a 15 anos de reclusão.

PRESO EM S. TEREZINHA

Se a Polícia Civil levou sorte em descobrir os 11 quilos de maconha, os PMs responsáveis pela Delegacia de Santa Terezinha de Itaipu cumpriram sua parte e prenderam um dos cabriteiros que roubou o Passat em Foz do Iguaçu. Trata-se do conhecido marginal Jorge Tonete, fugitivo da Penitenciária, que marcou boabeira quando acabou a gasolina em uma das ruas daquela cidade.

Em uma de suas rondas costumeiras, os policiais desconfiaram daquele elemento mal vestido, com um carro do ano e sem gasolina. Aproximaram-se e Jorge ainda tentou resistir, mas foi prontamente dominado e entregue à 6ª SDP, onde confessou o assalto. Seus colegas, entretanto, até o momento não foram encontrados.



Jorge marcou boabeira

Eletrônica Três Fronteiras Ltda.



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - P. arana

Desfalque no Bamerindus

Advogado diz que é inocente e acusa elementos da polícia

Numa longa correspondência enviada a este jornal, alegando direito a resposta, o advogado Edson Piccini defendeu-se das acusações que lhe foram imputadas em nossa edição anterior e acusou o advogado do Banco Bamerindus, dr. Karan, de tentar extorquir-lo para dar dinheiro a elementos da Polícia. Tendo em vista o longo conteúdo da carta de Piccini, vamos transcrever os itens principais.

— "Não participei da trama para dar o golpe no Bamerindus e, se o tivesse feito, não seria por míseros Cr\$ 64.000.000, como foi publicado. (...) Mesmo que houvesse possibilidade de aplicar um golpe de mais de Cr\$ 1.000.000.000 eu não iria participar, porque tenho condições de ganhar dinheiro trabalhando honestamente. Prefiro ficar com a consciência tranquila e atacar os corruptos, como tenho feito até agora, de cabeça erguida".

Auto-intitulando-se "Leão de

Foz", por sua luta "contra a corrupção policial, fato que me valeu 10 atentados". Edson Piccini proceguiu:

"Jamais poderia ter participado do golpe, de vez que no dia 25 eu tinha uma audiência no Fórum e no dia 26 viajei ao Rio Grande do Sul, retornando no dia 1º. Somente tomei conhecimento do golpe no dia 10, através do advogado Sérgio Gomes, que me telefonou dizendo que meu filho estava depondo na 6ª SDP juntamente com os demais implicados.

"É verdade que lá pelo dia 4 ou 5 vi meu filho chegar em casa com uma moto. Interpele-o a respeito da procedência da mesma e ele me disse que havia comprado com dinheiro de Caderneta da Poupança que tinha em conjunto com a noiva. Esse dinheiro estava guardado para o casamento que acontecerá no final do ano.

"No dia 10, ao chegar em meu escritório, fui informado de que alguns policiais foram à mi-

nhá residência em companhia de um advogado e funcionários do Bamerindus. Eles queriam revistar minha casa, mas minha esposa impediu, pedindo que viessem falar comigo no escritório. Minutos depois, eles chegaram. Repeti que não deixaria revistar minha casa, mas que teriam toda a liberdade par revistar o quarto de meu filho. Fizeram a revista e nada encontraram.

"Passados alguns dias, fui procurado por um elemento barbudo, intitulando-se dr. Karan e dizendo ser advogado do Bamerindus. Ele estava acompanhado por uma advogada e me pediu a importância de 960 mil cruzeiros a título de IOF, que à firma lesada havia pago, mais a devolução integral do dinheiro, com juros de 12% ao mês, honorários advocatícios no valor de 600 mil cruzeiros e mais uma 'bolada' que teria dado a elementos da polícia. Quando ele me falou na 'bolada', iniciamos violenta discussão, por-

que eu não concordo com essa prática vergonhosa, mas concordei em pagar as outras exigências".

Piccini diz que houve várias reuniões entre a polícia, advogado do banco e as pessoas envolvidas no desfalque, sem que se chegasse a um acordo.

"No dia 17 tivemos nova reunião, quando relatei a proposta de Karan, que queria dar 'uma bolada' para a polícia. O pai do rapaz que falsificou a assinatura ficou revoltado com a atitude do mau representante do banco. Minutos após, dr. Karan foi à 6ª SDP e conseguiu, após conversar com o dr. Altino, me intimar a prestar esclarecimentos, já que meu filho teria dito que havia depositado 10 milhões na minha caderneta de poupança. Também o advogado Sérgio Gomes foi intimado porque teria ficado com 2 milhões da parte que tocou a Inaldo Tavares. Ao chegar na 6ª SDP, encontrei o dr. Karan refestelado na sala do

delegado Altino. Denunciei a tentativa de extorsão que eu havia sofrido, e tanto o escrivão Pedro como o delegado perderam a cor. Mesmo assim, não chamaram o advogado para esclarecer o fato.

"Estranho muito que o advogado Sérgio Gomes negou que tivesse pego os dois milhões e logo foi isentado de qualquer culpa, fato que não aconteceu comigo.

"A verdade sobre o destino do dinheiro é a seguinte: Com os 19.300.000 que meu filho pegou, ele comprou uma moto por 9,5 milhões, dois capacetes no valor de 700 mil, um insqueiro de grande valor, que a polícia lhe tomou, além de ter gasto cerca de dois milhões em farras com os amigos. O restante, Cr\$ 6.500.000, ele mantinha escondido sob o banco do carro, enrolado num pano velho. Essa importância foi roubada e meu filho não sabe dizer onde nem quando".

Desesperada, mãe continua procurando o filho

O aniversário do garoto Edimar dos Santos Durans, de 5 anos, não pôde ser comemorado festivamente, fato que acontecia todos os anos na casa de seus pais, no Jardim das Flores. Nesse dia, Edimar chorou muito ao perguntar à sua mãe: "Quando o Sérgio vai voltar? Estou com saudades e quero brincar com ele".

Sérgio dos Santos Durans, 11 anos, desapareceu há quatro meses e até o momento, apesar das incessantes buscas, seus pais não encontraram nenhuma pista que pudesse levar a qualquer informação a respeito do paradeiro do garoto.

Sua mãe, Vilma dos Santos Durans, diz que ele era um rapaz quieto e muito responsável. "Sempre dizia que queria trabalhar para ajudar em casa e chegou a vender picolés. Como não estava ganhando quase nada nos últimos tempos, resolveu engraxar sapatos. No domingo ele saiu de



Sérgio está desaparecido

casa cedinho e numa mais retornou".

Vilma diz que quando Sérgio desapareceu trajava uma camisa do Flamengo e um calção azul. Ela pede que qualquer informação seja transmitida na loja Calce Pague (onde ela trabalha), na Prefeitura Municipal (onde trabalha o pai do menino, Alcides) ou neste jornal.

ESCÂNDALO NA ITAIPU

Um grande escândalo poderá estourar nas próximas horas. Trata-se de desvio de material, importando em vários bilhões de cruzeiros e envolvendo altos funcionários da Itaipu Binacional.

A Assessoria de Relações Públicas da Itaipu, através de seu chefe, dr. Rubens Nogueira, alegou desconhecer a existência de qualquer desvio ou escândalo e disse que as demissões que estão ocorrendo são as que acontecem normalmente.

A realidade, entretanto, não parece ser bem assim. Sabe-se, por exemplo, que o diretor Técnico da Itaipu, dr. Roberto Shumann, já demitiu o chefe do Departamento Administrativo, Lúcio Luiz de Matos, e outros altos funcionários, entre eles, Antônio Carlos Pereira, João Scarparo, Rubens Luiz Nobre e José Luiz de Souza.

Ninguém explicou os motivos da demissão, mas as informações que chegaram, extra oficialmente, até esta redação, dão conta de que estavam desviando material há vários anos, em conclusão com empresas que comercializam ferro

velho. Outro golpe aplicado pelos altos funcionários consiste — segundo voz corrente na Itaipu — no desvio de fantástica quantidade de material, fato que acontece há anos, dizem as denúncias. "Emcomenda-se material caríssimo, mas só aparecem as duplicatas, que são pagas às firmas, e estas, ao invés de fornecer as encomendas, dividem com os chefes da obra o dinheiro correspondente" — acusou um funcionário do Centro Executivo da Binacional.

Sabe-se, também, que o filho do general Ney Braga, Tota Braga, esteve nesta semana em Foz do Iguaçu tentando contornar a situação, mas o desvio é muito grande, envolvendo bilhões e bilhões de cruzeiros. No canteiro de obras, a revolta é grande. Recebemos vários telefonemas de pessoas que dão certeza sobre o escândalo, mas não se identificam por medo de serem demitidos. "Estamos revoltados com tanta sacanagem que acontece aqui dentro, e esperamos que desta vez os culpados sejam punidos", disse uma das pessoas que telefonou sem se identificar.

Filme grátis

Os Setores Jovem, Trabalhista e Feminino do PMDB, contando com o apoio do presidente do Diretório, Carlos Grellmann, convidam a todos para assistir um filme sobre o Brasil dos anos 80, dando ênfase especial sobre a greve dos metalúrgicos e os confrontos com a polícia. A sessão será as 20 horas de sábado e após a projeção haverá debates. Local: Rua Jorge Schimmelpfeng, 362, em frente ao Colégio Bartolomeu Mitre.



— fone 23-6795

SUCURSAL EM CASCAVEL

Perfeição é nosso lema

Agora você não precisa mais ir a Curitiba para fazer seus impressos. A **Gráfica e Editora Nosso Tempo** está apta a fazer cartazes, panfletos, livros, revistas, embalagens, etc. Impressos a cores ou preto e branco.

GRAFICA EDITORA

NOSSO TEMPO

Impressos de qualidade

Rua Santos Dumont, 1308 - Fone: 73-3692

Jipema

distribuidora de Peças
Maripá Ltda.

Peças, tintas e acessórios

Loja I
Av. República do Paraguai, 1076
Fone (0455) 73-3449
Foz do Iguaçu-Pr.

Loja II
Av. República Argentina, 800
Fone: (0455) 73-1600
Foz do Iguaçu-Pr.

Dinheiro por telefone
Chame Luiz no 73-2159